O Livro de SÃO CIPRIANO

Da Magia à Santidade

Leo Lincoln

O Livro de

SÃO CIPRIANO

Da Magia à Santidade

E-Book / L.Lincoln

Ao meu mestre

Título: **O Livro de São Cipriano da Magia à Santidade**

Organização e Layout: **Léo Lincoln**

Edição Digitalizada por **L.Lincoln**

Editado em Abril de 2012

Índice

Sobre as Advertências

É muito comum lermos advertências que trazem preocupação e geram ansiedade daquele que busca a leitura das obras relacionadas ao Grande Mago Cipriano tais como:

"Para que você goze todos os benefícios que este livro lhe poderá dar, é necessário que siga à risca a recomendação de São Cipriano, que afirma no Prefácio de seu manuscrito:

"Este livro não poderá ser emprestado a ninguém; deverá pertencer exclusivamente a quem o adquiriu, não podendo fazer uso dele nenhuma outra pessoa, nem mesmo por parentesco de sangue ou que resida na mesma casa. Se esta advertência não for seguida à risca, nenhum benefício lhe será dado".

Esta advertência de São Cipriano é compreensível, se levarmos em consideração que na época em que viveu, fornecia seus conhecimentos mediante consulta. Portanto, este livro representa EXCLUSIVAMENTE UMA CONSULTA DA PESSOA QUE O ADQUIRIU. É aconselhável que, após ter sido feito o uso necessário do mesmo, ele seja destruído ou então conservado em lugar inviolável."

Por minha experiência e longo trabalho sobre tema posso afirmar com segurança que estas advertências não passam de ameaças que hoje não merecem nenhuma preocupação.

Não há qualquer problema em ler ou emprestar qualquer objeto seu, o livro inclusive, a alguém que seja de confiança.

O livro (qualquer um) é apenas objeto, um monte de papel agrupado com algumas palavras, que poderão trazer alguma serventia desde que seja a intenção do leitor fazer de suas letras uma ação efetiva.

O que sempre digo é que o todo livro deve ser bem guardado e respeitado. Cumprindo-se estes preceitos básicos não há o que temer.

Para melhor explicar voltaremos ao passado e vamos destacar dois fatos importantes:

1º - Segundo a lenda, Cipriano após converter-se ao Cristianismo destruiu tudo que era pagão ou maldito de sua história como Mago (bruxo).

2º - Não há absolutamente nenhum registro histórico, arqueológico ou documental científico comprobatório que Cipriano tenha escrito qualquer livro ou deixado qualquer manuscrito.

Então por qual razão existe este prefácio restritivo em alguns livros que falam sobre Cipriano?

A razão é histórica, vejam que o conteúdo do livro era pagão, portanto, terminantemente proibido pela Igreja Católica em sua política de perseguição a tudo que fosse herege.

O simples fato de alguém portar algo relacionado à bruxaria já era motivo de acusação e condenação nos tribunais da "Santa Inquisição".

Reparem que não só o portador, mas também receberiam a pena capital sob o julgo de prática de bruxaria qualquer um que tivesse o mínimo contato com o livro considerado "maldito e proibido", por menor que fosse.

E a morte se daria da pior forma possível com extrema crueldade e brutalidade depois de passar por toda a sorte de torturas com o intuito de "purificar" a alma do herege pecador e servir de exemplo e intimidação para que ninguém ousasse cometer atos impuros e de cunho ofensivo à Santa Igreja.

Portanto fica clara que esta era a verdadeira razão de se manter segredo: a vida de cada leitor do livro estava em altíssimo risco! É justamente por isso a recomendação de absoluto sigilo e de nunca emprestar ou mesmo, deixar o livro a mostra a quem quer que fosse.

Se alguém descobrisse a posse ou a divulgação do conteúdo do livro de CIPRIANO poderia gerar uma denúncia aos Inquisidores e o destino era certo: A MORTE NA FOGUEIRA POR PRÁTICA DE BRUXARIA!

Graças a esta conduta clandestina e de manter total segredo fez com que as preciosas informações sobre o Grande Mago conseguissem superar as perseguições do passado até chegar aos dias atuais.

Léo Lincoln

"Por mim afirmo: a volúpia única e suprema do amor consiste na certeza de fazer o mal. E o homem e a mulher sabem, de nascença, que no mal se encontra toda a volúpia."

(BAUDELAIRE)

CAPÍTULO 1

A Vida e obra de Cipriano - O Mago até a sua "Santidade"

A lenda de São Cipriano - O Mago - confunde-se com um outro célebre homônimo nascido em Cartago na África e imortalizado pela Igreja Católica como o "Papa Africano". Apesar das diferenças abismais que os afastam, as lendas combinam-se e os "Ciprianos'', muitas vezes, tornam-se um só na cultura popular. É comum encontrarmos fatos e características pessoais unindo-os equivocadamente como se ambos fossem a mesma personalidade. Além dos mesmos nomes, os mártires coexistiram, mas em regiões distintas.

Cipriano - O Mago, tem como data de celebração o dia 2 de Outubro. Foi um homem que dedicou boa parte de sua vida ao estudo das ciências ocultas. Após deparar-se com a jovem (Santa) Justina, converteu-se ao catolicismo. Martirizado e canonizado, sua

popularidade excedeu a fé cristã devido aos famosos Livros de São Cipriano, um compilado de rituais de magia com orações cristãs.

A fantástica trajetória do Feiticeiro e Santo da Antioquia, representa o elo entre Deus e o Diabo, entre o puro e o pecaminoso, entre a soberba e a humildade. São Cipriano é mais que um personagem da Igreja Católica ou um livro de magia; é um símbolo da dualidade da fé humana.

Nasce o mago

Filho de pais pagãos e muito ricos, nasceu por volta de 250 da era Cristã, na histórica cidade de Antioquia então pertencente ao governo da Fenícia, região que hoje faz parte da Turquia. Desde a infância, Cipriano foi influenciado pelo paganismo se interessando nos estudos da feitiçaria e das ciências ocultas como a alquimia, astrologia, adivinhação e as diversas modalidades de magia.

Após muito tempo viajando pelo Egito, Grécia e outros países aperfeiçoando seus conhecimentos, aos trinta anos de idade Cipriano chega à Babilônia a fim de conhecer a cultura ocultista dos Caldeus. Foi nesta época que encontrou a bruxa Évora, onde teve a oportunidade de intensificar seus estudos e aprimorar a técnica da premonição. Évora morreu em avançada idade, mas deixou seus manuscritos para Cipriano, dos quais foram de grande proveito. Assim, o feiticeiro dedicou-se arduamente, e logo se tornou conhecido, respeitado e temido por onde passava.

A Conversão

Vivia em Antióquia uma donzela por nome Justina, não menos rica do que bela, a quem seu pai Edeso e sua mãe Cledônia educaram com muito cuidado nas superstições do paganismo. Porém Justina, dotada como era, de um claro engenho, assim que ouviu as pregações de Prailo, diácono de Antioquia, abandonou as extravagâncias gentílicas e, abraçando a fé católica, conseguiu converter aos poucos os seus próprios pais.

Constituída cristã, a ditosa virgem tornou-se ao mesmo tempo uma das mais perfeitas esposas de Jesus Cristo, consagrando-lhe a sua virgindade e procurando adquirir todos os meios de conservar essa delicada virtude, para cujo efeito observava cuidadosamente a modéstia entregando-se às orações e ao retiro. Não obstante isto, vendo-a, um pobre mancebo, de nome Aglaide, lhe captou tanto os agrados, que logo pediu a seus pais para esposa, ao que eles deram consentimento; e só não pôde obter o consenso da própria Justina.

Aglaide então procurou então Cipriano, o qual, com efeito, empregou todos os meios mais eficazes da sua diabólica arte para satisfazer ao namorado amigo. Ofereceu aos demônios muitos abomináveis sacrifícios e eles lhe prometeram o desejado sucesso, investindo logo a santa com terríveis tentações e horríveis fantasmas. Porém ela, fortalecida pela graça de Deus, que tinha merecido com orações contínuas, rigor e, sobretudo com o patrocínio da Santíssima

Virgem (a quem ela chamava sua mãe santíssima), ficou sempre vitoriosa.

Indignado Cipriano por não poder vencê-la, se levantou contra o demônio, que estava presente, e lhe falou desta maneira: "Pérfido, já veio a tua fraqueza, quando não podes vencer a uma delicada donzela, tu, que tanto de jactas do teu poder de obrar prodigiosas maravilhas! Diz-me logo de onde procede esta mudança, e com que armas se defende aquela virgem para deixar inúteis os teus esforços?"

Então o demônio, obrigado por uma divina virtude, lhe confessou a verdade, dizendo-lhe que o Deus dos cristãos era o supremo Senhor do Céu, da Terra e dos infernos; e que nenhum demônio podia obrar contra o sinal da cruz com que Justina continuamente se armava. De maneira que por este mesmo sinal, logo ele lhe aparecia para tentar, era obrigado a fugir.

"Pois se isso assim é - replicou Cipriano - eu sou bem louco em não me dar ao serviço de um senhor mais poderoso do que tu. E assim, se o sinal da cruz, em que morreu o Deus dos cristãos, te faz fugir, não quero já servir-me dos teus prestígios, antes renuncio inteiramente a todos os teus sortilégios, esperando a bondade de Deus de Justina que haja de me admitir por seu servo."

Irritado então o demônio de perder aquele por meio do qual fizera tantas conquistas, se apoderou do seu corpo. Porém (diz São Gregório) foi logo obrigado a sair, pela graça de Jesus Cristo, que estava senhor do seu coração. Teve, pois Cipriano, de manter vigorosos combates contra os inimigos de sua alma; mas o Deus de

Justina, a quem ele sempre invocava, lhe valeu com o seu auxílio e o fez ficar vitorioso.

Concorreu também muito para este efeito o seu amigo Eusébio, a quem Cipriano procurou logo, e disse com muitas lágrimas: "Meu grande amigo, chegou para mim o ditoso tempo de reconhecer meus erros e abomináveis desordens, e espero que o teu Deus, que já confesso ser o único e verdadeiro, me admitirá no grêmio dos seus íntimos servos, parar maior triunfo da sua benigna misericórdia."

Muito satisfeito Eusébio por uma tão prodigiosa mudança abraçou afetuosamente o seu amigo e lhe deu muitos parabéns pela sua heroica resolução, animando-o a confiar sempre na infalível verdade do puríssimo Deus, que nunca desampara os que sinceramente o procuram. E assim fortificado, o venturoso Cipriano pôde resistir com valor a todas as tentações diabólicas.

Para este efeito, fazia ele sem cessar o sinal da cruz, e tendo sempre nos lábios e no coração o sacrossanto nome de Jesus, não cessava de invocar a assistência da Santíssima Virgem. Vendo, pois, os demônios inteiramente frustrados todos os seus artifícios, aplicaram o seu esforço maior no tentar de desesperação, propondo-lhe com viveza de espírito estes e outros tais discursos e reflexões:

"Que o Deus dos cristãos era sem dúvida o único Deus verdadeiro, mas que era um Deus de pureza, um Deus que punia com severidade extrema ainda os menores crimes, de que a maior prova eram eles mesmos, que por um só pecado de soberba foram condenados a uma pena extrema.

Como haveria perdão para eles, que pelo número de gravidade das suas culpas tinha já um lugar preparado no mais profundo do inferno? E que, portanto, não tendo misericórdia que esperar, cuidasse em se divertir, satisfazendo à rédea larga todas as paixões da sua vida."

Na verdade esta tentação veemente pôs em grande perigo a salvação de Cipriano. Mas o amigo Eusébio, a quem ele se referiu, o animou e consolou, propondo-lhe em eficácia a benigna misericórdia, com que Deus recebe e generosamente perdoa aos pecadores arrependidos, por maiores que sejam os seus pecados. Depois o mesmo Eusébio o conduziu à assembleia dos fiéis, onde se admitiam as pessoas que desejavam instruir-se em tão luminosos mistérios.

Afirma o próprio São Cipriano, no livro da sua Confissão, que à vista do respeito e piedade de que estavam penetrados os fiéis, adorando o verdadeiro Deus, o tocou vivamente no coração. Diz ele: "Eu vi cantar naquele coro os louvores de Deus e terminar cada verso dos salmos com a palavra hebraica Aleluia; tido com atenção tão respeitosa e com tão suave harmonia, que me parecia estar entre os anjos ou entre os homens celestes."

No fim da função admiraram-se os assistentes de que um tal presbítero, como era Eusébio, introduzisse a Cipriano naquele sagrado congresso. E o mesmo bispo, que estava presidindo, muito mais o estranhou, porque não julgava sincera a conversão de Cipriano. Porém, ele dissipou logo essas dúvidas, queimando, na presença de todos, os seus livros de mágica, e introduzindo-se no número dos catecúmenos, depois de haver distribuído todos os seus bens aos pobres.

Instruído, pois Cipriano, e com suficiente disposição, o bispo o batizou, e juntamente a Aglaide, apaixonado de Justina, que, arrependido da sua loucura, quis emendar a sua vida e seguir a fé verdadeira. Tocada Justina destes dois exemplos da divina misericórdia, cortou os seus cabelos em sinal de sacrifício que fazia a Deus da sua virgindade, e repartiu também aos pobres todos os bens que possuía.

Cipriano, depois disto, fez maravilhosos progressos nos caminhos do Senhor; e sua vida ordinária foi um perene exercício na mais rigorosa penitência. Via-se muitas vezes na igreja, prostrado por terra, com a cabeça coberta de cinza, rogando a todos os fiéis que implorassem para ele a divina misericórdia. E para mais se humilhar e suprimir a sua antiga soberba, obteve, a força de muitos pedidos, que lhe desse o emprego de varredor da igreja.

Ele morava em companhia do presbítero Eusébio, a quem venerou sempre como a seu pai espiritual. E o divino Senhor que se digna ostentar os tesouros da sua clemência sobre as almas humildes e sobre os grandes pecadores verdadeiramente convertidos, lhe concedeu a graça de realizar milagres. Isto junto a sua natural eloquência concorreu muito para converter à fé um grande número de idólatras, servindo-se para isso do famoso escrito da sua Confissão, na qual, fazendo públicos os seus crimes e enormes excessos, animava a confiança, não só dos fiéis, mas a dos maiores pecadores.

A morte de São Cipriano

Entretanto, o nome de São Cipriano o seu zelo e as numerosas conquistas que fazia para o reino de Jesus Cristo não podiam ser ignoradas dos imperadores. Diocleciano, que então se achava em Nicomédia, informado das maravilhas que realizava São Cipriano, e da perfeita santidade da virgem Justina, passou ordem para serem presos, o que logo executou o Juiz Eutolmo, governador da Fenícia.

Conduzidos pois à presença desse juiz, responderam com tanta generosidade e confessaram, com tanta eficácia, a fé em Jesus Cristo que pouco faltou para converterem o ímpio bárbaro. Mas, para que não se julgasse que ele favorecia os cristãos, mandou logo açoitar, com duas cordas, a Santa Justina, e despedaçar com pentes de ferro as carnes de São Cipriano tudo com tamanha crueldade que até aos mesmos pagãos causou horror!

Vendo então o tirano que nem promessas nem ameaças, nem aquele rigoroso suplício, nada abatia a firme constância dos generosos mártires, mandou lançar a cada um em uma grande caldeira cheia de pez, de banha e cera a ferver. Mas o prazer e a satisfação, que se admirava no rosto e nas palavras dos mártires, davam bem a conhecer que nada padeciam com aquele tormento. E o caso é que até se percebia que o mesmo fogo, que estava debaixo das caldeiras, não tinha o mínimo calor.

O que visto por um grande sacerdote dos ídolos, grande feiticeiro, chamado Athanásio (que algum tempo fora discípulo do mesmo Cipriano), julgando que todos aqueles prodígios procediam

dos sortilégios do seu antigo mestre e, querendo ganhar nome e reputação maior entre o povo, invocou os demônios com suas cerimônias mágicas e se lançou deliberadamente na mesma caldeira donde Cipriano foi extraído. Porém, logo perdeu a vida, e se lhe despregou a carne do osso.

Produziu este fato um novo resplendor às maravilhas do nosso santo, e esteve para haver naquela cidade um grande motim a seu favor. Intimado, pois, o juiz tomou partido de enviar os mártires a Diocleciano, que estava por esse tempo em Nicomédia, informando-o, por escrito, de tudo o que se havia passado. Lida que foi a carta do governador, mandou Diocleciano que, sem mais formalidades dos processos dos costumes fossem degolados Cipriano e Justina; o que se executou no dia 26 de setembro nas margens do Rio Galo, que passa pelo meio da referida cidade.

E chegando naquela ocasião um bom cristão chamado Teotiso a falar em segredo a Cipriano, foi Teotiso condenado logo a ser também degolado. Era esse venturoso homem um marinheiro que, vindo das costas da Toscana, desembarcara próximo a Mitínia. Os seus companheiros, que eram todos cristãos, tendo notícia daquele sucesso, vieram de noite apreender os corpos dos três mártires e os conduziram a Roma onde estiveram ocultos em casa de uma pia senhora, até que no tempo de Constantino, o magno, foram transladados para a Basílica de São João Latrão.

Os manuscritos de São Cipriano e os apontamentos da bruxa Evora, que foram encontrados na sua velha arca, foram levados para Roma e arquivados no Vaticano.

Estes preciosos documentos estão em língua hebraica, os quais foram traduzidos por grandes sábios, tirando deles grande proveito, para o bem da humanidade (*Não há comprovação histórica sobre estes fatos*).

Um episódio na vida de São Cipriano

Conta São Cipriano em um capítulo de seu livro que, numa sexta-feira, passando por um lugar deserto, viu tantos fantasmas em volta de si, que perdeu suas forças para poder lhes resistir; porém, aqueles fantasmas eram bruxas que queriam se salvar. Logo, uma delas disse a São Cipriano: "Salva-nos se entendes que, depois desta vida, temos outra." Cipriano respondeu ser escravo do Senhor e em seguida caiu em sono profundo e sonhou que a oração do Anjo Custódio o salvaria daquele perigo.

Ao acordar, teve uma breve visão do anjo. Era Custódio. São Cipriano lembrou-se da oração que lhe fora ensinada por São Gregório e conjurou os fantasmas que apareceram diante dele, eram quatorze bruxas.

"Quem sois?", perguntou-lhes Cipriano. "Somos Maria e Gilberta, ambas irmãs", responderam duas das bruxas, "e as outras são minhas filhas", disse-lhe Maria. "Todas nós somos escravas de Lúcifer, queremos ser salvas e escravas do Senhor, como tu o és.", disseram todas em coro.

Ajudado pela oração do Anjo Custório, Cipriano salvou todas as bruxas e ligou todos os demônios para que nunca mais as atormentassem.

Lúcifer tenta o Anjo Custódio

- Anjo Custódio, amigo meu, queres te salvar?

- Sim, quero. Sou o Anjo Custório e não sou seu amigo...

- Quais são as principais virtudes do céu que podem te salvar?

- São elas:

1ª O Sol mais claro que a Lua;

2ª As duas tábuas de Moisés, onde Nosso Senhor pôs os seus sagrados pés;

3ª As três pessoas da Santíssima Trindade e toda a família da cristandade;

4ª São os quatro evangelistas: João, Marcos, Mateus e Lucas;

5ª São as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo;

6º São os círios bentos que iluminaram em torno da sepultura de Nosso Senhor Jesus Cristo e me iluminaram para me livrar das astúcias de Lúcifer, o deus dos infernos;

7ª São os sete Sacramentos da Eucaristia, porque sem eles ninguém tem salvação;

8ª São as bem-aventuranças;

9ª São os nove meses em que a Virgem Maria trouxe no ventre o seu amado Filho Cristo, e por esta virtude somos livres do teu poder, Satanás;

10ª São os dez mandamentos da Lei de Deus, porque quem neles crer, não entra nas profundezas infernais;

11ª São as onze mil virgens que pedem incessantemente ao Senhor por todos nós;

12ª São os doze Apóstolos, que acompanharam sempre Nosso Senhor Jesus Cristo até a hora de sua morte e depois da sua eterna redenção;

13ª São os treze raios do Sol que eternamente te esconjuram, Satanás.

Dito isto, Satanás submergiu-se, acompanhado de um trovão e relâmpago enviados por Deus Nosso Senhor.

Como fez São Cipriano para Castigar o Demônio

São Cipriano viu o bem que ia gozar no Céu e o que lhe aconteceria se não abandonasse Lúcifer e resolveu castigar o demônio...

"Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo meu coração há dez anos, me pesa, Senhor, de não vos ter amado desde o dia em que nasci. Levanta-te, Lúcifer, lá desses infernos, vem à minha presença, traidor e falso deus a quem eu amava por ignorância.

Mas agora que estou desenganado, que o Deus que adoro é um Deus verdadeiro, poderoso e cheio de bondade, por quem eu te obrigo, Lúcifer, que me apareças sob a pena de obediência; quando não me queiras obedecer, serás castigado mil vezes mais do que tenciono. Aparece prontamente, Lúcifer, que te obrigo da parte de Deus (de Maria Santíssima e do Padre Eterno), eu te esconjuro pela força do Céu e da Graça de Deus, que está nas alturas com os braços abertos pronto para receber aqueles seus filhos que deixam de adorar os ídolos e os falsos deuses, a quem eu, Cipriano, amava já há trinta anos, porém agora, com a ajuda de Jesus Cristo, já deixei estas falsas divindades e adoro a um Deus poderoso que está no Céu, com quem eu tenho agora todo o pacto e o terei até a morte; é por este mesmo pacto que eu te cito e te obrigo, Lúcifer, que me apareças prontamente.

Abram-se já as portas do inferno. Vem, Satanás, à minha presença. Vem da parte do Oriente, em figura de criatura humana."

Conforme Cipriano relata no seu livro, neste instante, apareceu Lúcifer, cercado por todos os demônios do inferno.

"Haviam mais de três mil demônios em volta de mim, tentando me iludir, como nada podiam fazer, revoltaram-se a tal ponto que fizeram cair uma chuva de fogo, que parecia que todo o mundo estava ardendo, porém, eu invocava o nome de Cristo e nunca o fogo pôde chegar até mim ou me molestar."

O demônio resolveu não obedecer a Deus, nem a Cipriano e retirou-se de volta ao inferno, porém, Cipriano insistiu em castigar o

demônio mil vezes mais. Pela segunda vez, Cipriano requereu a presença do demônio, dizendo o seguinte texto:

"Vós que estais na glória de Deus Padre, Deus Filho e Deus Espírito Santo e no poder e virtude de Maria Santíssima, e do Verbo Divino Encarnado, e no poder dos Anjos do Céu, Arcanjos, Serafins e Querubins, cercados por obra e graça do Divino Espírito Santo e por toda esta santidade, mando, sem apelação nem agravo, sejam abertas as portas do inferno, e que venha já Lúcifer à minha presença, para que seja cumprida e executada a minha ordem, conforme eu lhe ordenei.

Apareça prontamente, Lúcifer, em figura de pessoa humana, sem estrépito nem mau cheiro.

Sejam já abertas as portas do inferno, assim, como se abriram as portas do cárcere onde estavam presos os Apóstolos, quando lhes apareceu um anjo a mando de Deus e, logo que o anjo chegou ao cárcere, foram abertas as portas e fugiram os Apóstolos e o anjo foi levado ao Céu, como Jesus Cristo lhe tinha determinado.

Jesus Cristo, peço-vos e mando, em vosso Santíssimo Nome, ao demônio que venha já à minha presença, sem que ofenda a minha pessoa, nem meu corpo, nem minha alma.

Apareça prontamente, Lúcifer, que eu te requero pelo poder do grande Adônis, pelo poder e virtude daquelas santas palavras que disse Jesus Nosso Senhor ao dar o último suspiro na cruz: - "Meu Deus, meu Deus, perdoai aos que me crucificam, que não sabem o que fazem."

Por estas santas palavras, te esconjuro e requero, Lúcifer, imperador do inferno; vem à minha presença sem apelação nem agravo, que eu te obrigo em nome de Jesus, Maria e José e te mando, em virtude de Santo Ubaldo Francisco, por estas santas palavras, pela virtude dos doze Apóstolos e por todos os Santos de Deus de Abraão, de Jacó e de Isaac, em virtude do anjo São Rafael, de todos os demais santos e virtudes dos Céus e ordens dos bem-aventurados: eu te requero, Lúcifer, pela virtude do bem-aventurado São João Batista, São Tomé, São Filipe, São Marcos, São Mateus, São Simão, São Judas, São Martinho e por todas as ordens dos mártires São Sebastião, São Fabião, São Cosme, São Damião, São Dionísio, com todos os seus companheiros, confessores de Deus e pela adoração do Rei David, e pelos quatro cavaleiros evangelistas, João, Lucas, Marcos e Mateus.

Eu te requero que me apareças, Lúcifer, sem apelação nem agravo, que te obrigo pelas quatro colunas do Céu que não me faltes a obediência.

Eu, criatura de Deus, te obrigo pelas 72 línguas que estão repartidas pelo mundo e por todos os poderes e virtudes. Aparece prontamente, desviando de mim quatro passos. Se não apareceres neste momento, serás castigado com maldições."

Neste momento o demônio voltou a aparecer, e Cipriano, usando de todo seu poder, o prendeu com uma corrente feita de chifres de carneiros virgens, e o castigou com três mil varadas dadas com vara feita de aveleira e três pregos gravados no meio. Depois do castigo, pôs-lhe um preceito para que nunca mais fizesse pacto com pessoa alguma.

Conta-se que após a morte de São Cipriano, foram publicadas algumas de suas feitiçarias e orações, em pergaminho. Alguns seguidores, começaram então a preparar estas correntes com tais publicações. Não podemos afirmar nada sobre a veracidade destas informações, mas como pesquisadores nos vemos obrigados a transmitir nossos conhecimentos aos leitores. Transportando tais acontecimentos aos dias de hoje, teremos correntes conforme as explicadas neste livro.

Capítulo 2

Poderosos ensinamentos de Cipriano como Santo

Diz uma antiga lenda, que os antigos, para alcançarem as dádivas de São Cipriano, preparavam uma corrente milagrosa, e que sempre alcançaram seus objetivos.

Abaixo segue a explicação de como preparar a corrente, segundo a lenda, com as mesmas palavras contidas no livro.

Corrente Milagrosa de São Cipriano

Escreva seus desejos no rodapé da página 7 deste livro. Enterre-o ao pé de uma cruz, à meia-noite, da próxima lua de quarto crescente. Na sexta-feira seguinte, envie a 5 pessoas diferentes, 1 exemplar deste livro, com a explicação de como funciona a corrente colada sobre a capa do livro (modelo abaixo). Aguarde 7 luas certamente, se tiver fé, verá seus desejos realizados. Tenha fé. Lembre-se: esta corrente não poderá ser quebrada.

O Modelo, conforme abaixo, deverá trazer a explicação desta corrente (deverá ser colada sobre a capa do livro enviado) com os seguintes dizeres:

“CORRENTE MILAGROSA DE SÃO CIPRIANO

Amigo(a)

Ao receber este livro, você foi agraciado como participante da "CORRENTE MILAGROSA DE SÃO CIPRIANO". Leia-o atentamente, página a página e ao término escreva seus desejos no rodapé da página 7 deste livro. A seguir enterre-o ao pé de uma cruz; à meia-noite da próxima lua de quarto crescente, na sexta-feira seguinte, envie a 5 pessoas diferentes, 1 exemplar deste livro, com uma explicação idêntica a esta, colada sobre a capa. Aguarde 7 luas e certamente se tiver fé, verá seus desejos realizados. Tenha fé. Lembre-se, esta corrente não pode ser interrompida. Diz-se que quem isto o faz certamente terá sua alma entregue ao SATANÁS.

DIZ A LENDA QUE "AQUELE QUE NÃO ACREDITA EM SÃO CIPRIANO, PELO DEMÔNIO SERÁ ACOMPANHADO" - CONSELHO IMPORTANTE!”

Siga aquilo que os antigos já o faziam, diz-se que: O livro de São Cipriano, o exemplar de seu uso, sempre deverá ser guardado em lugar seguro, de preferência numa arca, onde ninguém o veja. Jamais deverá ser emprestado ou dado. Nas horas de apuros, deverá ser consultado, e na primeira página deverá ser escrito seu nome completo e a data do seu nascimento. Isto evitará que algum incrédulo o leia e a maldição recaia sobre você.

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE - guarde sempre o 7º livro!

Você comprou 1 livro, o primeiro, ou o recebeu através da corrente, e o enterrou, a seguir você enviou 5 livros aos participantes da "CORRENTE MILAGROSA DE SÃO CIPRIANO" até aí somaram-se 6 livros - então você deverá adquirir mais um livro, que será o 7º livro, e guardá-lo com seu nome completo e data de nascimento escritos à 1ª página, dentro de uma ARCA BEM FECHADA, isto evitará perturbações maléficas.

Corrente Milagrosa de São Cipriano para Desfazer Mal-Feito

Na próxima sexta-feira, à página 13 deste livro, escreva o nome de quem o enfeitiçou (caso saiba) e qual o intuito (motivo) do feitiço praticado. A seguir, amarre um sapo e espete 13 agulhas em seu corpo, deixe-o secar por 13 dias. Na sexta-feira seguinte, pegue o sapo e coloque-o dentro do livro, na página 13, à meia-noite em ponto, enterre-o numa encruzilhada. Na próxima sexta-feira, envie 12 livros a doze pessoas diferentes, acompanhadas da explicação do funcionamento da corrente, abaixo descrito (colada sobre a capa). A guarda 13 luas e estará completamente livre do maldito feitiço. Tenha fé.

AVISO IMPORTANTE: Neste caso você adquiriu 1 livro e o enterrou, a seguir adquiriu mais doze livros e os enviou na corrente, a seguir adquira mais um que será o 14º, ou seja, o dobro de 7, no qual você deverá escrever seu nome e data de nascimento na primeira página, a seguir guarde-o numa arca (baú) bem fechada. Isto evitará perturbações malignas futuras.

Modelo de explicação:

"CORRENTE DE SÃO CIPRIANO PARA DESFAZER MAL FEITO

(deverá ser colada na capa do livro)

Você está recebendo este livro para continuar a "CORRENTE DE SÃO CIPRIANO PARA DESFAZER MAL FEITO". Ela não poderá ser cortada pois se isto ocorrer O FEITIÇO FEITO RECAIRÁ SOBRE VOCÊ. Leia-o atentamente página a página, a seguir, na próxima sexta-feira, escreva os seguintes dizeres na página treze deste livro. Eu, fulano de tal, nascido em tal data, estou participando da "CORRENTE DE SÃO CIPRIANO PARA DESFAZER MAL FEITO", por isto receberei a proteção de São Cipriano e terei meu corpo fechado para os males que tentarem lançar sobre meu corpo ou espírito. À meia-noite em ponto, enterre-o numa encruzilhada. Na próxima sexta-feira, envie a doze pessoas diferentes, um exemplar para cada uma, deste livro, com a explicação de como funciona esta corrente, colada sobre a capa de cada um dos doze exemplares. A seguir adquira outro livro, que será o 14º, ou seja, o dobro de 7, no qual deverá escrever seu nome e data de nascimento à 1ª página. Guarde-o numa arca (baú) e feche-a bem. Desta forma seu corpo estará fechado para perturbações malignas. Tenha fé".

Oração das Horas Abertas

Para o meio-dia

Ó Virgem dos céus sagrados

Mãe do nosso Redentor

Que entre as mulheres tens a palma,

Trazei alegria à minha alma

Que geme cheia de dor;

E vem depor nos meus lábios

Palavras de puro amor.

Em nome de Deus dos mundos

E, também do Filho amado

Onde existe o sumo bem,

Seja para sempre louvado,

Nesta hora bendita. Amém.

<u>Para as Trindades</u> (15 horas)

A Santíssima Trindade

Me acompanhe toda a vida,

sempre ela me dê guarida,

De mim tenha piedade;

O Pai eterno me ajude,

O filho a bênção me lance,

O Espírito Santo me alcance

Proteção, honra e virtude;

Nunca a soberba me inveje,

Em vez do mal faça o bem,

A Santíssima Trindade,

Acompanhe-me sempre. Amém.

<u>Oração de Grande Vibração</u> (18 horas)

Nesta hora de grande vibração;

Quando os pássaros cantam, procurando os ninhos;

Quando os trabalhadores deixam o arado e os campos;

E o homem da cidade volta também para casa;

Minha Mãe, SUBLIME MISTÉRIO;

Seja a minha mediadora;

Seja a minha esperança;

E mostra-me o caminho da verdade;

Maria, SUBLIME MISTÉRIO;

Ajuda-me a ser bom;

Proteja-me na hora das aflições, da rotina, das lutas;

Pela força da TRINDADE, Ò Mãe, Maria Media-me!

Amém.

<u>Para a Meia-Noite</u> (Hora Perigosa)

Ó anjo da minha guarda,

Nesta hora de terror,

Me livre das más visões

Do diabo aterrador;

Deus me ponha a alma em guarda

Dos perigos da tentação,

De mim aparte os meus sonhos

E opressões do coração:

Ó anjo da minha guarda,

Por mim pede à Virgem-Mãe

Que me preserve dos perigos

Enquanto foi vivo.

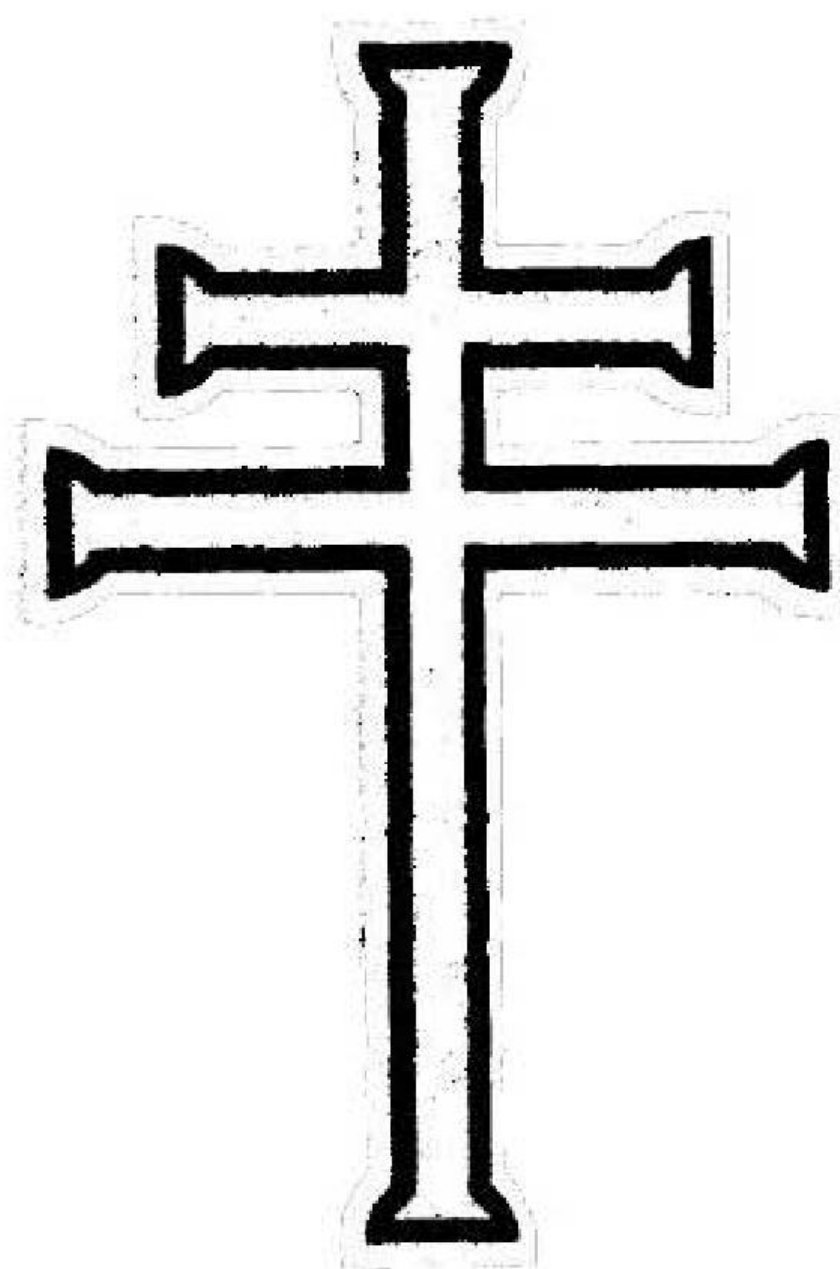
Amém.

ORAÇÃO QUE SE LÊ AO ENFERMO PARA SE SABER SE A DOENÇA QUE O AFLIGE É NATURAL OU SOBRENATURAL

Esta oração diz-se em latim, para que o enfermo não possa usar de impostura, pois assim, sem entender o que é dito na oração não enganará o religioso, ficando quieto ou se movendo. Uma oração em português, seguida a esta, serve para o mesmo fim.

Havendo sinais de que a causa da doença é demônio ou alma penada, o religioso deverá dizer a ladainha em latim. No fim da ladainha, ponha-lhe o Preceito ao demônio para que não mortifiquem o enfermo enquanto esconjura.

"*Praecipitur in Nomine Jesus, ul desinat nocere aegroto, staim cesse delirium et illuo ordinate discurrat. Si cadat, ut mortuus, et sine mora surget ad praeceptu Exorcistae factu in Nomine Jesus. Si aliqua parte corporis si dolor, vel tumor, at ad signo Crucis, vel imposito praecepto in Nomine Jesus. Quando Sacramenta. Reliquias, et res sase praecitite dure. Quando imaginationi, se presentate res inhonestae contra Imagines Christi, et Sanctorum, et si eodem tempre sentiant in capite, ut plumbum ut aquam frigidam vel ferrum ignitem, et hoc fugit ad signum Crucis vel invocato Nomine Jesus. Quando Sacramenta, Reliquias, et res sacros odit; quando, nulla praecendente tribulatione desderat se dilacerat. Quando subito patenti lumen aufertur et subito restitur; quando diurno tempore nihil vidit, et nocturno bene vidit et sine luce lugit epistolam; si subito siat surdus, te postea bene vidit et sine luce lugit epistolam; si subito siat surdus, te postea bene audiat, non solum materialia sed spiritualis. Si per septem, vel novem dies*

nishil, vel parum comedens tortis est pinguis sicuto antea. Si loquitur de Mysteris ultra capacitatem quando non custat de illus sanctitate. Quando ventus vehemens discurrit per totum corpus ad mudum formicarum; quando elevatur corpus contra volutatem patienves, e non apparet a quolevetur. Clamores, scissio tiumtes, arrotationes dentium, quando patiens non est stultus; vel quando homo natura debilis non potest teneri a multis. Quando habet linguam tumidam et nigram, quando guttur instatur, quando audiuntur rugitus ovium, latratus, canum, porcorum grumitus, et similium. Si varie pareter naturam vident, et audiunt, si homines maximo odio perseuntur; si praecipitis se exponunt si oculus horribles habent, remanent sensibus destitui. Quando corpus tali pondere assicitur, ut a multis hominibus elevaret non benedictit, quando ab Eclesias fugit, et aquam benedictam non consetit; quando iratos se ostendunt contra ministros superdonentes Reliquias capit et occulte. Quando imagines Christi, et Virginis Mariae nonlut inspecere sede conspaunt, quando verba sacra nolunt proferre, vel si proferant, ila corrumpunt et balba, cientes sudent proferre. Cum superposita capiti manu sacra ad lectionem Evangeliorum conturbatur agrotus, cum plusquam solitum palpiverit sensus occupantur, gattae sudoris destuumt, anvietates sentit; stridores usque ad Caelum mittit, ser posternit, vel similia facit.
Amém."

Cruz de S. Bartolomeu e S. Cipriano

Como fazer a cruz:

Pegue três pedaços de pau de cedro, um mais comprido, dois mais curtos, para formarem os braços, cobrindo com alecrim, arruda e aipo. Coloque em cada braço, em cima e embaixo da parte mais comprida, uma massa pequena de cipreste, coloque em água benta por três dias seguidos e retire da água ao dar meia-noite, dizendo as seguintes palavras em forma de oração:

"Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste, e das plantas e madeiras de que és formada, que me livre das tentações do espírito do Mal, e traga sobre mim as graças de que gozam os bem-aventurados. Em nome do Padre e do Filho e dos Espírito Santo. Amém"

Repetir as palavras, murmuradas, quatro vezes:

"*Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste, e das plantas e madeiras de que és formada, que me livre das tentações do espírito do Mal, e traga sobre mim as graças de que gozam os bem-aventurados. Em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo. Amém*".

Como usar a cruz:

A cruz deve ser levada dentro de um saquinho de seda preta benzida, ou junto ao corpo suspensa ao pescoço por um cordão preto. Não se deve deixar que outras pessoas a vejam, fazendo o possível para ocultá-la. Quando desconfiar que alguém lhe lançou mau-olhado, deverá, ao deitar-se, beijar a cruz três vezes e fazer a oração à cruz de São Bartolomeu. Ao levantar-se, deverá também beijar a cruz três vezes e rezar um Padre-Nosso e uma Ave-Maria

Por que Deus permite que o demônio atormente os homens

É para que o homem, carregado de culpas, sirva de exemplo para outros homens.

Para que sejam castigados por suas culpas.

Para que os homens, sentindo-se castigados pelo demônio, não ofendam a Deus.

Para castigar alguma culpa leve, em que logo se faça a justiça de Deus.

Para que aqueles que estão na graça divina mantenham-se nela.

Para que se arrependam os pecadores.

Para que se manifeste o poder de Deus.

Para mostrar a santidade de algumas criaturas.

Para que cresçam as atenções aos pecadores.

Para purificar os escolhidos de Deus.

Como são as criaturas tomadas pelo demônio

Existem os possessos, obsessivos, lunáticos e fascinados. Os possessos são aqueles que o demônio tomou conta; são os possuídos permanentemente pelo mal. Os obsessivos são aqueles que, mesmo não tendo sido possuídos, vivem atormentados e tentados pelo demônio. Os lunáticos são aqueles que, de vez em quando, ficam tomados pelo diabo e diz-se que isso tem a ver com as fases da Lua. Os fascinados são aqueles que o demônio usa para se manifestar ou falar, sem que saibam o que estão fazendo.

Preceito

Ao demônio ou demônios para que não mortifiquem o enfermo durante o tempo em que se esconjura.

Deve-se repetir muitas vezes, principalmente às mulheres grávidas, para que não aconteça algum vômito com as fortes dores que os demônios afligem nessa ocasião.

"*Eu como criatura de Deus, feita à sua semelhança e remida com o seu santíssimo sangue, vos ponho preceito, demônio ou demônios, para que cessem os vossos delírios, para que esta criatura, não seja jamais por vós atormentada, com as vossas fúrias infernais.*

Pois o nome do Senhor é forte e poderoso, por quem eu vos cito e notifico, que vos ausenteis deste lugar, que, Deus Nosso Senhor

vos destinar; porque com o nome de Jesus, vos piso e rebato e vos aborreço, mesmo do meu pensamento para fora. O senhor esteja comigo e com todos nós, ausentes e presentes, para que tu, demônio, *não possas jamais atormentar as criaturas do Senhor. Fugi, fugi, partes contrárias que venceu o leão de Judá e a raça de David.*

Amarro-vos com as cadeias de São Paulo e com a toalha que limpou o santo rosto de Jesus Cristo para que jamais possais atormentar os viventes."

Faça o ato de contrição: *O **Ato de Contrição** é uma oração cristã que expressa a sua tristeza e arrependimento pelos pecados realizados. Pode ser utilizado em um serviço litúrgico ou em particular, como em uma oração como segue abaixo.*

Pequeno Ato de Contrição Senhor, eu me arrependo de todo o coração por vos ter ofendido, pois sois tão bom e amável. Prometo com a Vossa graça nunca mais pecar. Meu Jesus, Misericórdia.

Em seguida, deve-se dizer a oração de São Cipriano para desfazer toda a qualidade de feitiçaria e esconjurações de demônios, espíritos malignos ou ligações que tenham feito homens ou mulheres, seja para rezar em uma casa que se desconfie estar possuída por espíritos malignos, ou, finalmente, para tudo que diz respeito a moléstias sobrenaturais.

Nesta oração, dize-se muitas vezes: - "*Eu, Cipriano, servo de Deus, desligo tudo quanto tenho ligado.*" - mas o religioso **não** deve pronunciar o nome do santo, quando ele se auto-refere, dizendo apenas: - "*Eu desligo tudo quanto está ligado*", omitindo o nome do santo sempre que ele é citado e falar sempre em seu próprio nome.

A forma como está na oração abaixo é a forma original como o próprio São Cipriano deixou escrito.

Oração de Redenção e Arrependimento

Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo o meu coração, corpo e alma, pesa-me por não vos amar, desde o dia em que me destes o ser.

Porém, vós, meu Deus e meu Senhor, sempre vos lembrastes um dia, deste vosso servo Cipriano.

Agradeço-vos, meu Deus e meu Senhor, de todo o meu coração, os benefícios que de vós estou recebendo, pois agora, ó Deus das criaturas, dai-me força e fé para que eu possa desligar, tudo quanto tenho ligado, para o que invocarei, sempre o vosso santíssimo nome. Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, Amém.

Vós que viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos. Amém.

É certo, Nosso Deus, que agora, sou vosso servo Cipriano, dizendo-vos: Deus, forte e poderoso, que morreis no grande cume, que é o céu, onde existe o Deus forte e santo, louvado sejais para sempre!

Vós, que vistes as malícias deste vosso servo Cipriano! E tais malícias, pelas quais eu fui metido, debaixo do poder do diabo, mas eu não conhecia vosso santo nome, ligava as mulheres, ligava as nuvens do céu, ligava as águas do mar, para que os pescadores não pudessem navegar para pescarem o peixe para sustento dos homens, pois pelas minhas malícias, minhas grandes maldades, ligava as mulheres prenhes, para que não pudessem parir, e todas estas coisas eu fazia em nome do demônio. Agora, meu Deus, o torno a invocar para que sejam desfeitas e quebradas, as bruxarias e feitiçarias, da máquina ou do corpo desta criatura (fulano). Pois vos chamo, ó Deus poderoso, para que rompais, todos os nós e amarrações dos homens e das mulheres. Caia a chuva sobre a face da terra, para que de seu fruto, as mulheres tenham seus filhos; livre de qualquer trabalho que lhe tenha feito, amanse o mar, para que os pescadores possam pescar. Livre de qualquer perigo, desate tudo quanto está amarrado, nesta criatura do Senhor; seja libertada, anulada de qualquer forma maldição; eu a desato, desafineto, rasgo, anulo e desfaço tudo, monecro (a) que esteja em algum poço ou levada, para secar esta criatura (fulano), pois todo o maldito diabo e tudo seja livre do mal e de todos os males ou maus feitos, feitiços, encantamentos ou superstições e artes diabólicas. O senhor tudo destruiu e aniquilou: ó Deus dos altos céus seja glorificado e na terra, assim como por Manoel, é o nome de Deus poderoso. Assim como a pedra seca se abriu e lançou água, de quem beberam os filhos de Israel, assim ó Senhor poderoso, com a mão cheia de graça, livre este vosso servo (fulano) de todos os malefícios, feitiços, ligamentos, encantos e tudo que seja feito pelo diabo, ou seus servos, e assim que tiver esta oração, sobre si, e a trouxer consigo, ou tiver em casa, seja com ela, diante do paraíso terreal, do qual saíram quatro rios, cinquenta e seis

tigres eufrates, pelos quais mandaste deitar água a todo o mundo, por cujos vos suplico. Senhor meu Jesus Cristo, filho de Maria Santíssima, a quem entristecer, ou maltratar pelo maldito maligno espírito, nenhum encantamento, nem maus feitos, não façam nem renovem coisa alguma, má contra este vosso servo (fulano), mas todas as coisas aqui mencionadas, sejam obtidas e anuladas, para a qual, eu, invoco as setenta e duas línguas que estão repartidas por todo o mundo e qualquer dos seus contrários sejam aniquilados as suas pesquisas pelos anjos, seja absoluto este vosso servo (fulano), com toda a sua casa e coisas que nela estão, sejam todos livres de todos os malefícios e feitiços pelo nome de Deus Padre, que nasceu sobre Jerusalém, por todos os anjos e santos e por todos os que servem, diante do paraíso, ou na presença do alto Deus Padre Todo Poderoso, para que o maldito diabo, não tenha poder de empecer, a pessoa alguma. Qualquer pessoa que esta oração trouxer consigo, ou lhe for lida, ou onde estiver algum sinal do diabo, de dia ou de noite, por Deus, Jacques e Jacob, o inimigo maldito, seja expulso para fora; invoco a comunhão dos Santos Apóstolos, de Nosso Senhor Jesus Cristo, São Paulo, pelas orações das religiosas, pela formosura de Eva, pelo sacrifício de Abel, por Deus unido a Jesus, seu eterno Pai, pela castidade dos fiéis, pela bondade deles, pela fé em Abrahão, pela obediência de Nossa Senhora quando ela livrou a Deus, pela oração de Madalena, pela paciência de Moisés, sirva a oração de São José, para desfazer os encantamentos, Santos e Anjos valei-me, pelo sacrifício de São Jonas, pelas lágrimas de Jeremias, pela oração de Zacarias, pela profecia e por aqueles que não dormem de noite e estão sonhando com Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo profeta Daniel, pelas palavras dos Evangelistas, pela coroa que deu a Moisés, em línguas de fogo, pelos sermões que fizeram os Apóstolos, pelo

nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo seu santo batismo, pela voz que foi ouvida do Padre Eterno, dizendo: "Este é meu filho escolhido e meu amado; deve-me muito apreço, porque toda a gente o teme, e porque fez abrandar o mar e fez dar frutos à terra", pelos milagres dos anjos; que juntos a Ele estão, pelas virtudes dos Apóstolos, pela vinda do Espírito Santo que baixou sobre eles, pelas virtudes e nomes que nesta oração, estão pelo louvor de Deus, que fez todas as cousas pelo Pai (sinal da cruz), filho (sinal da cruz), Espírito Santo (sinal da cruz), (fulano), se está feita alguma feitiçaria, nos cabelos da cabeça, roupa do corpo, ou da cama, no calçado, ou em algodão, seda, linho ou lã, ou em cabelos de cristão, ou de mouro, ou de hereges, ou em osso de criatura humana, de aves ou de outro animal; ou de madeira; ou em livros, ou em sepulturas de cristão, ou em sepulturas de mouros, ou em fonte ou ponte, ou altar, ou rio, ou em casa, ou em paredes de cal, ou em campo, ou em lugares solitários, ou dentro das igrejas, ou repartimentos de rios, em casa feita de cera ou mármore, ou em figuras feitas de fazenda, ou em sapo ou saramantiga, ou bicha ou em bicho do mar ou do rio, ou do lameiro, ou em comidas ou bebidas, ou em terra do pé esquerdo ou direito, ou em qualquer outra cousa em que se possa fazer feitiços.

Todas estas coisas sejam desfeitas e desligadas, deste servo (fulano) do Senhor, tanto as que eu, Cipriano, tenho feito, como as que têm feito, essas bruxas servas do demônio; isto tudo vale ao seu próprio ser, que dantes tinha ou em sua própria figura ou na que Deus criou.

Santo Agostinho e todos os santos e santas, por vossos santos nomes, que façam que todas as criaturas sejam livres do mal do demônio. Amém.

Primeira esconjuração

Esta esconjuração deve ser feita pelo religioso com todo o respeito e fé.

Atenção: Quando vir que o enfermo está aflito e o demônio ou mau espírito não quer sair, deve-lhe tornar a ler o preceito que está mais acima, depois da ladainha e antes da oração de São Cipriano.

Assim é a esconjuração:

"Eu, Cipriano, digo em (citar o nome do doente), da parte de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, absolvo o corpo de (citar o nome do doente), de todos os maus feitiços, encantos, encanhos, empates que fazem e requerem homens e mulheres em nome de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus de Abraão, Deus muito grande poderoso! Glorificado seja, para sempre sejam em seu Santíssimo Nome destruídos, desfeitos, desligados, reduzidos ao nada, todos os males de que padece este vosso servo (citar o nome do doente); venha a Deus com seus bons auxílios por amor de misericórdia que tais

homens ou mulheres, que são causadores destes males que sejam já tocados no coração para que não continuem com esta maldita vida!

Sejam comigo os anjos do Céu, principalmente São Miguel, São Gabriel, São Rafael e todos os santos, santas e anjos do Senhor, e os apóstolos do Senhor, São João Batista, São Pedro, Santo André, São Tiago, São Matias, São Lucas, São Filipe, São Marcos, São Simão, Santo Agostinho, Santo Anastácio e por todas as ordens dos santos Evangelistas, João, Lucas, Marcos, Mateus, e por obra e graça do divino Espírito. Pelas setenta e duas línguas que estão repartidas pelo mundo e por esta absolvição e pela voz que deu quando chamou Lázaro do sepulcro, por todas estas virtudes seja tornado tudo ao seu próprio ser que dantes tinha à sua própria saúde que gozava antes de ser arrebatado pelos demônios, pois eu, em nome do Todo-Poderoso, mando que tudo cesse do seu desconcerto sobrenatural.

Ainda mais pela virtude daquelas santíssimas palavras porque Jesus Cristo chamou: Adão, Adão, onde estás? Por estas santíssimas palavras absolvamos, por esta virtude de quando Jesus Cristo disse a um enfermo: "Levanta-te e vai para tua casa e não queiras mais pecar", de cuja enfermidade havia de estar três anos, pois absolvo-te Deus (sinal da cruz) que criou o Céu e a Terra e Ele tenha compaixão de ti, criatura, (citar o nome do doente), pelo profeta Daniel, pela santidade de Israel, e por todos os santos e santas de Deus, absolvei este vosso servo ou serva (citar o nome do doente) e abençoai toda a sua casa (sinal da cruz) e todas as mais coisas sejam livres do poder dos demônios por Emanuel, por Deus seja com todos nós. Amém.

Pelo santíssimo nome de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo e todas as coisas aqui mencionadas sejam desligadas, desenfeitiçadas,

desalfinetadas de todos os empates que sejam formados por parte do demônio ou seus companheiros, seja tudo destruído: que o mando eu em parte do Onipotente, para que já, sem apelação, sejam desligados e se desliguem todos os maus feitiços e ligamentos e toda má ventura por Cristo Senhor Nosso. Amém

Oração de São Cipriano.

Em nome de Deus,

Eu invoco a São Cipriano.

Rezo e carrego com minha devoção.

Livra-me de todo perigo e dano do próximo.

Dirige-me com toda segurança em minhas viagens.

Aparta de mim o perigo e todos os danos que me rodeiam.

Concede-me,poderoso Santo, que levando em meu corpo esta oração, esteja sempre livre de qualquer perigo.

Bendito seja o Pai.

Bendito seja o Filho.

Bendito seja o Espírito Santo.

Prossegue a oração de São Cipriano

São palavras de Deus: "O senhor conhece o caminho dos justos; o caminho dos pecadores perecerá". Vós, São Cipriano, conheceis os caminhos dos que obram maldades.

Sois justo, sábio, prudente e caridoso. Arrependido dos meus pecados, ajoelho-me aos vossos pés. Errei, pequei, cego andei pelos caminhos do erro. Sois justo, sábio, prudente e caridoso. Confio em vossa intercessão, junto a Misericórdia divina, para o perdão de minhas faltas.

Preservai-me, São Cipriano, das tentações e insídias dos espíritos das trevas, dos ataques dos demônios e seus servidores.

Limpai minha mente dos maus pensamentos, purificai o meu coração dos meus sentimentos, a minha boca das más palavras. Afugentai de mim os obsessores, os espíritos malignos, enviados por Satanás.

Glorioso Mártir, São Cipriano, afastai de mim, da minha casa, de minha família, os espíritos a serviço das criaturas perversas, aliadas do demônio, anulando as obras ruins, de feitiçaria ou bruxedos.

Assim seja.

Espíritos e preces

Sobre fantasmas que aparecem nas encruzilhadas, ou almas do mundo espiritual, que por missão de Deus vêm a este mundo corporal buscar orações para serem purificados dos erros que cometeram neste mundo contra Deus Nosso Senhor e são mandados para mortificarem as criaturas e aparecer-lhes como fantasmas.

Fantasmas são visões que aparecem a certos indivíduos fracos de espírito, que acreditam que as almas daqueles que já deixaram de existir vêm a este mundo. Os fantasmas somente aparecem aos que crêem nos seres espirituais,pois nos descrentes não tiram daí qualquer proveito, ao contrário, recebem maldições.

Aqueles que amaldiçoam e escarnecem os fantasmas terão dobrados seus tormentos, pois eles são servos do Senhor que vêm à este mundo buscar alívio. Quando lhe aparecer uma visão, um fantasma, não o esconjure, porque este ser espiritual lhe amaldiçoará, todos os seus negócios e atividades ficarão prejudicados; quando perceber uma visão, recorra à Oração Pelos Bons Espíritos, encontrada abaixo.

Fique ciente de que o diabo poucas vezes aparece como fantasma, porque os demônios eram anjos e não têm corpos para se revestir. Assim, quando o fantasma surgir sob a figura de um animal, fique certo de que se trata de um demônio, que deve ser esconjurado, fazendo-lhe uma cruz. Se o fantasma tiver a forma de uma figura humana, não é demônio, mas uma alma. Com a Oração Pelos Bons Espíritos, essa alma ficará aliviada e livre e sempre o

acompanhará e o ajudará quando precisar; para tanto, bastará chamá-la.

A pessoa que se sentir perseguida pelos bons espíritos deve se sentir feliz porque é uma pessoa abençoada, uma boa criatura que os espíritos perseguem para que ela ore ao Senhor por eles, que é digna de ser ouvida por Deus.

Muitos espíritos não aparecem como fantasmas, mas marcam sua presença nas casas dos parentes, arrastando mesas e cadeiras. Por ignorância, esses espíritos que apenas estão pedindo atenção, são esconjurados, amaldiçoados e tudo se torna mais difícil para as pessoas que habitam a casa tomada pelos espíritos. Se, ao contrário, as pessoas recorressem às orações, ficariam livres dos espíritos e estariam sendo caridosas, livrando as almas e ajudando a salvar suas próprias almas, abrindo-lhes as portas do Céu

Oração para pedir a Deus pelos espíritos bons

Sai, alma cristã, deste mundo, em nome de Deus Padre Todo Poderoso, que te criou, em nome de Jesus, do Espírito Santo, que copiosamente se te comunicou. Aparte-te deste corpo, ou lugar em que estás, porque Deus te recebe no seu reino; Jesus, ouve a minha oração e sê meu amparo, como és amparo dos santos, anjos e arcanjos; dos tronos e dominações; dos querubins e serafins; dos profetas, dos Santos Apóstolos e dos Evangelistas; dos Santos Mártires, Confessores, Monges, Religiosos e Eremitas; das santas

Virgens de Deus, o qual se digne dar-te lugar de descanso, e gozes da paz eterna, na cidade santa, celestial Sião, onde o louves, por todos os séculos. Amém.

Obs.: Deve rezar-se esta oração em qualquer lugar que seja preciso, ou onde ande algum espírito ou fantasma. No fim desta oração, reza-se o Credo ou o ato de Contrição.

Credo

Creio em Deus-Pai Todo Poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, Seu único filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus-Pai Todo Poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

A Cruz de São Bento - poderoso instrumento para afastar o mal

Ecce Crucem Domini; fugite, partes adversae; incit Leo da Tribu Juda, Radix Davio. Aleluia.

<u>ORAÇÃO</u>

A Cruz Sagrada seja a minha luz,

Não seja o dragão o meu guia.

Retira-te Satanás,

Nunca me aconselhes coisas vãs.

É mal que tu me ofereces,

Bebe tu mesmo os teus venenos.

A Medalha de São Bento, onde está gravada esta famosa oração, é considerada um sacramental, quer dizer, um instrumento poderoso de fé. Diz-se que o uso da medalha protege contra as artes do demônio e concede graças, como a vitória sobre os inimigos e, é claro, sobre a tentação.

Na frente da medalha aparece uma cruz e as letras "C S P B" gravadas. Estas letras são abreviações da frase em latim: *Cruz Sancti Patris Benedicti* ou Cruz do Santo Pai Bento.

Na haste vertical da cruz estão gravadas as letras: "C S S M L" que significam *Crux Sacra Sit Mihi Lux* ou A cruz sagrada seja minha luz.

Na haste horizontal, as iniciais "N D S M D": *Non Draco Sit Mihi Dux* ou Não seja o dragão (demônio) meu guia.

No alto da cruz está gravada a palavra *PAX* ou Paz, que é o lema da Ordem de São Bento.

Procure, a partir da direita da palavra *PAX*, as iniciais: "V R S N S M V" que significam *Vade Retro Sátana Nunquam Suade Mihi Vana* ou Retira-te, satanás, nunca me aconselhes coisas vãs. E as letras "S M Q L I V B": *Sunt Mala Quae Libas Ipse Venena Bibas* ou É mau o que me ofereces, bebe tu mesmo os teus venenos.

Oração a São Cipriano contra maldades e malefícios...

São Cipriano, São Cipriano! Vós, que depois de terdes praticado malefícios e feitiçarias, aprendestes de Santa Justina que o sinal da cruz e a invocação da Virgem Maria tinham mais poder do que a vossa magia, e por isto, tivestes a coragem e a humildade de trocar a prática dos malefícios do demônio pela religião católica,

Fortalecei minha fé, para que, diante de qualquer ataque do inimigo, eu possa responder tranqüilamente:

"Se Deus está comigo, quem estará contra mim?"

"O Senhor é a minha luz e minha salvação; a quem poderia eu temer?"

"O Senhor é o baluarte de minha vida; perante quem tremerei?"

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, no perdão dos pecados, na ressurreição dos mortos, na vida eterna.

Ladainha de todos os Santos

D – Deus, Pai do céu,

T- Tende piedade de nós!

D – Deus Filho, Redentor do mundo,

T – Tende piedade de nós.

D – Deus Espírito Santo,

T – Tende piedade de nós.

D – Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

T – Tende piedade de nós.

D – Santa Maria,

T – Rogai por nós.

D – Santa Mãe de Deus,

T – Rogai por nós.

D – Santa Virgem das virgens,

T – Rogai por nós.

D – Todos os santos Anjos e Arcanjos,

T – Rogai por nós.

D – S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael,

T – Rogai por nós.

D – Todos os patriarcas e profetas,

T – Rogai por nós.

D – S. Abraão, S. Moisés, S. Elias, S. João Batista, S. José,

T – Rogai por nós.

D – Todos os santos apóstolos e discípulos do Senhor,

S. Pedro, S. Paulo, Santo André, S. João, S. Tiago, S. Mateus, S. Lucas, S. Marcos, S. Barnabé, S. Maria Madalena,

T – Rogai por nós.

D – Todos os santos mártires,

S. Estevão, S. Lourenço, S. Inácio de Antioquia, S. Justino, S. Tomás Becket, S. Tomás Morus, S. João Ficher, S. Pedro Chanel, S. Carlos Lwanga, S. Pérpetua, S. Felicidade, S. Inês, S. Maria Goretti,

T – Rogai por nós.

D – Todos os santos bispos e doutores,

S. Silvestre, S. Gregório, S. Agostinho, S. Atanásio, S. Basílio, S. Gregório Nazianzeno, S. João Crisóstomo, S. Carlos Borromeu, S. Pio X,

T – Rogai por nós.

D – Todos os santos presbíteros e religiosos,

S. Antônio, S. Bento, S. Bernardo, S. Francisco, S. Domingos, S. Tomás de Aquino, S. Inácio de Loyola, S. Francisco Xavier, S. Vicente de Paula, S. João Maria Vianney, S. João Bosco, S. Catarina de Sena, S. Teresa d'Ávila, S. Rosa de Lima, S. Mônica. S. Ludovico, S. Isabel da Hungria,

T – Rogai por nós.

D – Sede-nos propício,

T – Ouvi-nos, Senhor!

D – Para que nos livreis de todo mal,

D – Para que nos livreis de todo pecado,

D – Para que nos livreis da morte eterna,

D – Pela vossa encarnação,

D – Pela vossa morte e ressurreição,

D – Pela vossa admirável ascensão,

D – Pela efusão do Espírito Santo,

D – Pela vossa gloriosa vinda,

D – Apesar de nosso pecados,

D – Para que vos digneis conduzir e proteger a vossa Igreja,

D – Para que vos digneis conservar no vosso santo serviço o papa, os bispos e todo o clero,

D – Para que vos digneis conceder a todos os povos a paz e a verdadeira concórdia,

D – Para que vos digneis conservar-nos e confortar-nos no vosso santo serviço,

D – Para que vos digneis conceder os bens eternos a todos os nossos benfeitores,

D – Para que vos digneis dar e conservar os frutos da terra,

D – Para que vos dignes conceder o descanso eterno a todos os irmãos falecidos,

D – Para que vos digneis livrar o mundo da fome, das doenças, das guerras,

D – Para que vos digneis conceder a unidade aos cristãos,

D – Para que a luz do Evangelho chegue a todos os povos,

D – Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,

T – perdoai-nos, Senhor.

D – Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,

T – ouvi-nos, Senhor.

D – Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,

T – Tende piedade de nós.

Reza contra mau olhado

Com Deus eu te tiro mau olhado ruim

Com a graça dos Céus eu te corto

Tu és ferro eu sou aço

E eu te prendo e embaraço.

Oração contra os maus espíritos

Nosso Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, ouvi minha oração. O puríssimo espírito de Jesus foi, é e será o vencedor de todos os seus inimigos e de todos os adversários dos que amam e crêem em Jesus Cristo.

Jesus Cristo reina, Jesus Cristo impera, Jesus Cristo governa por todos os séculos. Assim seja.

Oração contra feridas

Sinal da cruz

"Serás benzida chaga ruim, serás fechada e curada pela virtude e pelo poder de Deus, assim como se fecharam as chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo nos braços de nossa Senhora, sua Santa mãe. Assim seja.

Obs: rezar cruzando a ferida com um crucifixo, sem encostar na pessoa, cruza-se no ar. Reze um Credo, um Pai Nosso,e uma Ave Maria.

Contra queimaduras

"Fogo de Deus, perde teu horrível calor: Machale". Por duas vezes seguidas.

Para não levar tiros ou ser atingido por arma de fogo

Repita três vezes: "Detem-te, detem-te! Vejo a boca do canhão; que extingas a chama do Dragão! Oh, Todo Poderoso pela luz do Teu perdão livrai-me de toda a Maldição e guarde todos os meus passos sob a égide do Sagrado Coração".

Oração a São Cipriano e Santa Justina

Ó Deus Omnipotente e Eterno que por meio de vossa serva Justina, com quem vou perder a vida temporal para alcançar a eterna, eu vos peço humildemente perdão de todos os malefícios que cometei durante o tempo que meu espírito esteve preocupado com o dragão infernal; em pagamento do sacrifício de minha vida, suplico-vos que minhas preces sejam ouvidas a favor de todos aqueles que de bom coração vos suplicarem a saúde de seu corpo e alma, recordando–vos, Senhor, que com uma só palavra tirastes o maligno espírito daquele santo varão de que nos fala a Escritura, que ressuscitastes Lázaro, morto há três dias, que devolvestes a vista ao santo Tobias, cego por instigação de Satanás, que sois o soberano Dominador de vivos e mortos. Compadecei-vos, Senhor, de todos aqueles que sabeis serem vossos por sua fé, esperança e boas obras, e vos suplico que aqueles que estejam ligados com feitiços, bruxarias ou possuídos do espírito maligno, os desateis para que possam, com

toda liberdade, vos servir com tantas e boas obras e que os desinfeiticeis para que possam usar de seu arbítrio em vosso serviço; que os desembruxeis para que o lobo raivoso não possa dize que tem domínio sobre alguma ovelha de vosso rebanho, comparada a custo de vosso preciosíssimo sangue derramado no monte do Gólgota. Livrai-nos, Senhor Todo-Poderoso, do anjo rebelde, para que, já livres do inimigo comum, vos louvemos, bendigamos, adoremos, exaltemos, santifiquemos e confessemos a Vós, ao Pai e ao Espírito Santo, com todo o coro de Anjos, Patriarcas, Profetas, Santos, Santas, Virgens, Mártires, Confessores de vossa Santa Glória. E vos suplico, Senhor, que em nome de Santa Justina preserveis ao vosso servidor...(citar o nome da pessoa) de todos os malefícios, perfídias, enganos e ardis de Lúcifer e de perseguir Vosso Santo Nome, que para sempre louvado seja. Preservai a vista, o pensamento, as obras, os filhos, os bens, animais, semeaduras, árvores, comestíveis e bebidas, não permitindo que vosso servidor ...(citar o nome da pessoa) sofra qualquer investida do demônio, antes, iluminai-o, dando-lhe a vista conveniente para ver e observar vossas maravilhas na obra da Natureza; retificai meu entendimento para que possa contemplar vossos favores e dirigir os negócios a um bom fim; desatai minha língua para cantar os louvores de vossa bondade, dizendo: louvado sejais, Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, três pessoas em um só Deus, que tudo criou do nada; se tenho preguiça nas ações, dignais-vos fazer que a preguiça de mim fuja, para poder me empregar em ações de vosso agrado; se má direção houver nos bens, filhos e demais dependentes deste vosso servidor...(citar o nome da pessoa), suplico-vos, Senhor, a troqueis em boa, para emprega-la em todo vosso santo serviço; e finalmente, aceitai, ouvi e concedei-me o que eu vos vou pedir em paga do sacrifício que fizeram de suas vidas vossos mártires Cipriano e Justina, com as seguintes preces:

Senhor, apiedai-vos de mim. Jesus Cristo, apiedai-vos de mim.

Senhor, ouvi-me. Deus Pai que estais no céu,

Deus Filho, redentor do mundo,

Deus Espírito Santo, apiedai-vos de mim.

Santa Trindade, apiedai-vos de mim.

Todos os Santos Apóstolos, Evangelistas e Discípulos do Senhor, rogai por mim.

De todo mal, livrai-me, Senhor. De todo pecado livrai-me Senhor.

De vossa ira, livrai-me Senhor. De morte repentina, livrai-me Senhor.

Dos laços do demônio, livrai-me Senhor. Da ira, ódio e má vontade livrai-me Senhor.

De terremotos, livrai-me Senhor. Anjos do céu, ouvi-me.

Prestai-me vossa ajuda. Sem vós, meu coração perde toda a sua força.

Fiquem cheios de confusão os que tentam contra a minha vida espiritual.

Eia, eia! – vão eles gritando. Logo cairás em nossos laços, seguiremos os teus passos e neles acabarás caindo.

Mas os que amais, Senhor, e vos honram dia e noite, por isso que invocam o seu Libertador.

Deus clemente, vós conheceis minha miséria, minha pobreza e minha fraqueza; não me negueis vosso auxílio.

Sede, Senhor, meu defensor na perseguição de meus inimigos.

Fugi, amigos de minha desgraça; em meu Deus encontrei graças; fugi.

Que estes inimigos sejam confundidos e afastados, Senhor.

Que venham trovões e tempestades de más influência, para que se afastem de minha presença.

Sejam inúteis, Senhor, os passos de meus inimigos.

Livrai-me de suas emboscadas, Senhor. Concedei-me essa graça, Senhor.

Salvai, Senhor, vosso servo; eu vos suplico por vosso amor.

Senhor, ouvi minha súplica; e que o grito de meu coração cheguei até vós meu Deus.

ORAÇÃO DE SÃO CIPRIANO CONTRA O QUEBRANTO

Sinal da Cruz

"Deus, atendei ao meu pedido, vinde em meu socorro. Vinde ajudar-me. Confundidos, sejam envergonhados os que buscam a minha alma (fazer o sinal da Cruz).

Voltem atrás e sejam envergonhados os que me desejam o mal. Voltem logo cheios de confusão os que me dizem: Bem, bem (fazer o

sinal da Cruz). Regozijem-se e alegrem-se em Vós os que vos buscam, e os que amam vossa salvação, digam sempre: Engrandecido seja o Senhor (fazer o sinal da Cruz).

Vós sois o meu favorecedor e o meu libertador, Senhor Deus não Vos demoreis.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Divino Espírito Santo".

Assim seja!

ORAÇÃO CONTRA ESPÍRITOS OBSESSORES E INIMIGOS

Sinal da Cruz

"Senhor meu Deus, Pai Eterno e Omnipotente, graças vos sejam dadas. Contrito dos meus pecados, rogo o vosso auxílio e peço-vos que me livres dos ataques dos maus espíritos, das perseguições dos meus inimigos, sejam eles visíveis ou invisíveis.

Assim como o rei Davi, eu clamo: Julgai-me, Senhor e separai minha causa daquela da gente infiel. Sois meu Pai e meu defensor, concedei-me a graça de receber vossa luz e de merecer vossa protecção.

Pelo sagrado sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo".

Assim seja!

Capitulo 3

As magias de Cipriano - O Mago

A Grande Mágica das Favas

Matar um gato preto e enterrá-lo com uma fava em cada olho, outra debaixo da cauda e outra em cada ouvido. Depois, enterre-o e regue-o com pouca água todas as noites à meia-noite, até que as favas, depois de brotadas, estejam maduras. Cortar as favas pelo pé.

Depois de cortadas, leve-as para casa e vai colocando uma de cada vez na boca. Quando, porém, parecer que está invisível, é porque a fava que tens na boca é a que tem a propriedade mágica. Assim, se desejares entrar em qualquer parte sem ser visto, ponha a dita fava na boca.

Observações para fazer uso desta mágica:

Quando for regar as favas, hão de aparecer muitos fantasmas com o fim de assustá-lo para que não consiga levar a mágica até o final. A razão é simples: é porque o demônio tem inveja de quem vai usar desta mágica, sem que primeiro se entregue a ele em corpo e

alma, como fazem as bruxas, a quem chama de mulheres de virtude. Pede-se então que não se assuste, pois ele não lhe fará mal algum, e para isso é bom, antes de tudo, fazer o sinal da cruz.

A mágica do osso do gato preto

Deixar cozinhar o corpo de um gato preto em água fervente com semente brancas e lenha de salgueiro até que se soltem os ossos da carne. Coar os ossos em um pano de linho e diante do espelho ir metendo os ossos um por um na boca, até achar o que tem a magia de lhe deixar invisível. Guardar o osso que tem a propriedade mágica e, se quiser ir a algum lugar sem ser visto, colocar o osso mágico na boca.

Outra mágica do gato preto para fazer o mal

Pega num gato preto que não tenha um só cabelo branco, amarra-se as patas do felino com um cordão sapato negro. Depois dessa operação executada, levai-o a uma encruzilhada no alto de um monte, e logo que ali chegue, dizei o seguinte:

"Eu fulano (dizer o nome) da parte de deus onipotente, mando ao demônio que me apareça aqui, já, debaixo da santa pena da obediência e preceitos superiores. Eu, pelo poder da mágica negra liberal, mando-te, demônio ou Lúcifer, ou Satanás, ou Barrabás, que te metas no corpo dessa pessoa, a quem eu desejo mal, e que de lá não se retire enquanto eu não mandar, e que me faças tudo aquilo que te propuser durante a minha vida."

(Aqui diz-se o que se deseja que ele faça á criatura)

“Ó Grande Lúcifer, imperador de tudo o que é infernal, eu te prendo e amarro no corpo de... (fulano) assim como eu tenho preso este gato: no fim de me fazer tudo aquilo que eu quiser, ofereço-te este gato preto, trago-te aqui, quando tudo estiver pronto”

Advertência:

Quando o demônio se desempenhar da obrigação que lhe impuseste, ide ao lugar onde lhe requereste e dizei 2 vezes: “Lúcifer, Lúcifer, aqui tens o gato que te prometi!”. E ditas tais palavras soltai o gato”.

Como fazer um pacto com o demônio e criar um diabinho

Escrever uma escritura num pergaminho virgem, com seu próprio sangue: "Eu, com o meu próprio sangue do meu dedo mínimo, faço a escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida, e, se isto me falhar, lhe deixarei de pertencer" - em seguida, deve-se assinar o nome.

Depois deve-se escrever o mesmo texto num ovo de uma galinha preta, castiçada por um galo da mesma cor. Depois, abrir um buraco no ovo e deixar cair uma gota de sangue do dedo mínimo da mão direita. Embrulhar o ovo em algodão em rama e colocá-lo sob um monte de estrume ou sob uma galinha preta. Deste ovo nascerá um diabinho que deverá ser guardado dentro de uma caixa de prata, com pó de prata. Todos os sábados deve-se introduzir o dedo mínimo dentro da caixa para o diabinho beber sangue. Quem conseguir

possuir o demônio dessa forma, conseguirá tudo o que deseja na vida.

Sobre esta prática, São Cipriano alerta em seu livro: "Todo filho de Deus que entregar sua alma ao demônio, será na mesma hora amaldiçoado por quem o criou e lhe deu o ser, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo."

A mágica do cão preto

Quando um cão preto estiver morto, tirar-lhe cuidadosamente o olho direito, depois, colocar esse olho numa caixa e levá-la dentro do bolso. Ao agitar essa caixinha para um cão qualquer, ele seguirá o dono da caixa aonde quer que ele vá, ainda que o dono não queira. O cão se retirará com três acenos dados com a mesma caixa.

Segunda mágica do cão preto

Deve-se cortar as pestanas, as unhas e bocado de pêlo do rabo de um cão preto, juntar as três coisas e queimá-las com alecrim. (o livro não explica se o cão deve estar morto ou não)

Depois de tudo reduzido a cinzas, deve-se recolhê-las dentro de um vidro bem tapado, pelo espaço de nove dias, no fim dos quais o feitiço estará pronto.

Para utilizar a mágica, toma-se um bocado das cinzas, mistura-se ao tabaco e faça um cigarro bem forte. Depois, deve-se

dar baforadas desse cigarro sobre a pessoa a quem se quer enfeitiçar, e esta pessoa ficará logo enfeitiçada. As baforadas devem ser dadas em número ímpar, três, cinco ou sete de cada vez.

Feitiçaria feita com dois bonecos conforme era feita por São Cipriano quando era feiticeiro e mágico

Preparar dois bonecos (um boneco e uma boneca) feitos de pano, linho ou algodão, deixando-os unidos um ao outro, abraçados. Pegar um novelo de linha branca e enroscá-la em volta dos bonecos, dizendo o que se segue, dando o primeiro nome da pessoa que se quer enfeitiçar:

"Eu te prendo e te amarro em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Padre, Filho e Espírito Santo, para que debaixo deste santo poder, não possas comer nem beber, nem estar em parte alguma do mundo sem que estejas na minha companhia, (citar o nome da pessoa que se quer enfeitiçar). Eu, (citar o próprio nome), aqui te prendo e amarro, assim como prenderam Nosso Senhor Jesus Cristo na madeira da cruz; e o descanso que tu terás enquanto para mim não te virares, é como os que têm as almas no fogo do purgatório penando continuamente pelos pecados deste mundo, e como o que tem o vento no ar, ondas no mar sempre em contínuo movimento, a maré a subir e a descer, o sol que nasce na serra e que vai pôr-se no mar. Será esse o descanso que te dou enquanto para mim não virares com todo o teu coração, corpo, alma e vida; debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores, ficas preso e amarrado a mim, assim como ficam estes bonecos amarrados um ao outro."

Estas palavras devem ser repetidas nove vezes à hora do meio-dia, depois de rezar a oração das "Horas Abertas" (ver neste livro).

Feitiçaria para se fazer o mal usando-se dois bonecos*

Fazer dois bonecos de pano, uni-lo um ao outro, atando-os de forma que pareçam bem abraçados; em seguida, prega-se cinco pregos nas partes indicadas:

1º prego, na cabeça, que vare um ao outro, dizendo-se a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te prego e amarro e espeto teu corpo, tal qual espeto, amarro e prego sua figura.

2º prego, no peito, que vare um ao outro, dizendo a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te juro, debaixo do poder de Lúcifer e Satanás, que de hoje para o futuro não hás de ter uma hora de sossego.

4º prego, nas pernas, que as vare de um lado a outro, dizendo-se a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te juro, debaixo do poder de Maria Padilha, que de hoje para o futuro ficarás possesso de todo o feitiço.

5º prego, nos pés, de modo que lhes fure de um lado ao outro, dizendo-se a seguinte invocação: Fulano (o nome da pessoa a quem

se quer fazer o mal), eu, (citar o próprio nome), te prendo e amarro dos pés à cabeça, pelo poder da mágica feiticeira.

Desta forma, a criatura enfeitiçada nunca mais poderá ter uma hora de saúde.

** Fé e crença não se discutem! Porém fica o alerta para o perigo de unir os destinos do amaldiçoador com o amaldiçoado. OS RESULTADOS PODEM SER NEFASTOS PARA AMBOS.*

Maldição poderosa utilizando boneco

Eis um ritual pesado, que envolvem Forças malígnas e pode representar perigo a quem ousar realizá-lo.

Para obter êxito neste ritual deverás seguir com todo rigor!

Fazei um boneco com tecido de linho cuja a linha de seu contorno (costura) deverá ser da mesma cor do tecido.

Forre o boneco com algodão cru e junto coloque um ítem de poder mágico* que pertença àquele que queira desgraçar (fio de cabelo, unha, etc)

Somente os ítens extraídos do corpo deverão ficar dentro do boneco junto com o algodão.

Objetos de poder mágico de ordem secundária, caso disponíveis, como pedaço de tecido de uma roupa deverão ser fixados na parte externa do boneco.

Preparai um cordão formado com o entrelaçamento de 3 linhas com cores diferentes sendo:

- Linha Preta: para fechar os caminhos, trazer desgraça e o caos;

- Linha Roxa: trazer desespero, angústia e desesperança;

- Linha Vermelha: trazer dor e doença;

* _Itens de Poder Mágico_ *são todos os elementos que servem para a manipulação mágica para conquistar resultados de ordem material ou espiritual. Ex.: cabelos, unhas, fluidos corporais, objetos pessoais como roupas, joias, fotografias, etc.*

Com o cordão deveis amarrar os pés (pernas) e as mãos (braços) nesta ordem de maneira que fiquem totalmente atados.

Depois de tudo isso pronto com o mesmo cordão deverás dar sete voltas em torno do pescoço do boneco e fechar com três nós, como quem o está a enforcar.

Após feita esta operação pregarás com cinco pregos de chumbo , de forma a transfixar o boneco nas partes indicadas nesta exata ordem:

1° Na cabeça, que vare completamente.

2° No peito (área do coração), da mesma maneira.

3° No ventre (área do umbigo), que perfure de um lado ao outro.

4° Na Virilha (área genital), que a vare de um ao outro lado.

5° Na metade das pernas (área dos joelhos), de modo que lhe fure de um lado ao outro.

Há ainda uma condição, os pregos devem ser enfincados com acompanhamento das seguintes invocações a serem clamadas para cada uma das diferentes partes desta forma:

1° prego - Fulano ou fulana (nome completo), eu te amarro, te enforco, te prego e te e espeto o teu corpo, tal e qual como amarro, enforco, prego e espeto a tua figura.

2° prego - Fulano ou fulana (nome completo), eu te esconjuro debaixo do poder de Lúcifer e Satanás que, de hoje para o futuro, não hás de ter nem uma hora de saúde.

3° prego - Fulano ou fulana (nome completo), eu te esconjuro debaixo do poder de todos os Espíritos Maléficos, que não hás de hoje para o futuro, ter uma só hora de sossego.

4° prego - Fulano ou fulana (nome completo), eu te esconjuro, debaixo do poder que emana das profundezas das Trevas, que de hoje para o futuro definharás diante deste poderoso feitiço.

5° prego - Fulano ou fulana (nome completo), eu te prego, te enforco e amarro dos pés à cabeça e, através deste ritual evoco todas as Forças do Inferno para a tua desgraça e maldição.

Ao terminar as invocações o ritual deverá ser encerrado enterrando o mais profundo possível este boneco num cemitério junto a sepultura de um homicida na presença de 5 velas acesas à meia-noite.

Desta forma a infeliz criatura enfeitiçada nunca mais poderá ter sossego.

Encantos e mágicas da semente de feto

Ao bater a meia-noite, na noite de São João, colocar uma toalha debaixo de uma semente de feto, onde já deverá estar desenhado um signo-salomão, que deverá ser abençoado em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, para que o demônio não possa entrar dentro do risco do desenho.

Depois, a própria pessoa deve entrar dentro do risco; mais pessoas podem entrar ao mesmo tempo dentro do risco se desejarem; então, ele deverá ser previamente traçado na largura precisa, para que caibam nele todas as pessoas que irão participar da cerimônia.

Deve-se dizer em voz alta (por todos os participantes) a Ladainha dos Santos. Depois, a semente deve ser repartida entre todos.

Cada pessoa deverá dizer estas palavras sobre a semente do feto: "*Semente do feto, que na noite de São João foste colhida à meia-noite em ponto. Foste obtida e caíste em cima de um signo-salomão, assim me servirás para toda a qualidade de encantos; e assim com Deus e em ponto divino de São João, o Pai, e em ponto humano de São João, o Primo, assim toda pessoa por quem tu fores tocada se encante comigo.*

Tudo isto será cumprido pelo poder do grande Deus Onipotente, porque eu, (citar o próprio nome), te cito e notifico que não me faltarás a isto pelo sangue derramado de Nosso Senhor Jesus Cristo e o poder e a virtude de Maria Santíssima sejam comigo e contigo. Amém."

No fim destas palavras diz-se um Credo-em-cruz sobre a semente, isto é, fazendo cruzes com a mão direita dobre a dita semente. Seta forma, fica a semente com todo o poder e virtude. Passa-se depois por uma pia de água benta.

Depois disso tudo, deve-se colocar a semente em um vidro deixando-o bem tapado. Em relação aos poderes e os encantos, deve-se dizer que:

1. Toda criatura que obtiver esta semente, se tocar com ela em outra pessoa com má intenção, pecará mortalmente por se servir de um mistério divino para prejudicar outra pessoa;

2. Incorre na pena de excomunhão qualquer pessoa que toque outra com esta semente para atrapalhar seus negócios e encantar-lhe os seus trabalhos, para não lhe correrem bem;

3. Toda pessoa possuída pelo mal será curada se for tocada com a semente por outra pessoa com viva fé em Jesus Cristo;

4. A semente tem a virtude de curar qualquer enfermidade, se usada por pessoa com grande fé em Jesus Cristo;

5. A semente tem a virtude de nos defender do inimigo ou de suas astúcias;

6. A semente tem o poder oculto de fazer uma pessoa por quem se está apaixonado, ou interessado, corresponder. Proceder da seguinte forma: ao conversar com a pessoa querida, jogues sobre ela três grãos da semente do feto e ela corresponderá aos seus sentimentos.

Esta maravilhosa semente encerra encantos para tudo o que se seu possuidor desejar conseguir.

A mágica do trevo de quatro folhas

O trevo de quatro folhas tem as mesmas prioridades mágicas que a semente do feto tem. Para usar sua magia, proceder da mesma forma como foi descrito quanto à semente do feto. Muda apenas a oração, que é a seguinte: "*Eu, criatura do Senhor, remida com o seu Santíssimo Sangue, que Jesus Cristo derramou na Cruz para nos livrar das fúrias de Satanás, tenho uma vivíssima fé nos poderes edificantes de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mando ao demônio que se retire deste lugar para fora, e o prendo e amarro no mar coalhado, não perpetuamente, mas sim até que eu colha este trevo; e logo que eu o tenha colhido te desamarro da tua prisão. Tudo isto pelo poder e virtude de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém*."

Se o demônio aparecer naquele momento em que for invocado, deve-se mandá-lo se ausentar e somente então pedir o que se deseja, e ele tudo fará para não ser preso. No fim de tudo isto bem executado, deve-se tomar posse do trevo, e fazer tudo o que se deseja, conforme está escrito no livro de São Cipriano.

Receita para obrigar o marido a ser fiel

Toma-se a medula de um pé de cachorro preto, enche-se com ela um agulheiro de pau. Depois, o agulheiro deve ser envolvido

num pedaço de veludo vermelho e cosido. Descosendo-se o colchão onde o casal dorme, introduzir o agulheiro, porém de modo que não venha a incomodar à noite.

Isto feito, a mulher deve ser tornar muito amável e condescendente com o marido, concordando com todas as suas vontades, e o marido lhe permanecerá fiel.

Mágica do sapo para sabermos o que qualquer um fará ou deseja fazer

Toma-se o coração de um pombo e a cabeça de um sapo que, depois de bem secos e reduzidos a pó, deve-se encher um saquinho de pano que será perfurado, juntando-se ao pó um pouco de almíscar.

Coloca-se o saquinho sob o travesseiro da mulher quando ela estiver dormindo. Passados quinze minutos, começará a falar dormindo tudo o que fez ou tenciona fazer.

Logo que a pessoa deixar de falar, aos poucos minutos tire-lhe o saquinho de debaixo do travesseiro, para não expor a pessoa a uma cerebral febre, que poderá causar-lhe a morte.

Receita para ser feliz nas coisas que se empreendem

Toma-se a cabeça e os pés de um sapo, cortados quando ele estiver vivo, numa sexta-feira, logo depois da Lua Cheia do mês de setembro; estes pedaços do sapo devem ficar de molho em óleo de sabugueiro por 21 dias, depois devem ser retirados às 12 badaladas

da meia-noite, deixando-os expostos por três noites seguidas aos raios da Lua. Os pedaços devem depois ser calcinados numa vasilha de barro que ainda não tenha sido usada, misturando-os depois à terra de cemitério, do lugar em esteja sepultada uma pessoa da família a quem se destina a receita.

A pessoa que possuir esta receita pode ter certeza de que o espírito do morto velará por ela, em todas as coisas que empreender e nunca perderá de vista os seus interesses.

Mágica da pomba para se fazer amar pelas mulheres

Deve-se estudar, antes de tudo, o caráter e o gênio da mulher que se quer conquistar, depois tome-se o coração de um pombinho virgem e faça-se que uma cobra o engula. Esta cobra deverá morrer em mais ou menos tempo, tome-se pois a cabeça dela que deverá ser seca ao fogo brando, sobre uma chapa de ferro. Depois, deverá ser reduzida a pó, juntando-lhe umas gotas de láudano. Quando quiserem usar esta receita, esfreguem um pouco do pó deste preparação nas mãos.

Receita para se fazer amar pelos homens

A mulher deverá obter do homem que escolheu um objeto de prata que ele tenha usado por no mínimo 24 horas, como um alfinete, medalha, moeda, brinco. Com a prata em uma das mãos, a mulher lhe oferecerá na outra mão um cálice de vinho onde tenha

desmanchado uma bolinha do tamanho de um grão de milho, com a seguinte composição: uma cabeça de enguia, um dedal de sementes de cânhamo, duas gotas de láudano. Assim que o homem tiver bebido o cálice de vinho, há de forçosamente amar a mulher que lhe tiver dado, ou mandado dar a bebida.

Outra receita é a mulher dar ao homem escolhido uma xícara de chocolate, onde deve-se acrescentar: duas pitadas de canela em pó, cinco dentes de cravos, dez gramas de baunilha e uma pitada de noz-moscada raspada. Depois de pronto, tirar os cravos e acrescentar duas gotas de tintura de cantáridas. Para comer, o aconselhável é servir pão-de-ló. O chocolate pode ser substituído pelo café, neste caso, o café deve ser preparado com erva-doce, juntando-se depois uma gota de tintura de cantáridas.

Se a mulher recear que o homem lhe escape, e deseja conservá-lo apaixonado por muito tempo, repetirá o primeiro medicamento de quinze em quinze dias e, nos intervalos, convidando-o para almoçar ou jantar, deve dar-lhe:

Ao almoço, uma fritada ou omelete preparada da seguinte maneira:

Batam-se os ovos, mas bem batidos; depois, lançando-os do alto da espinha nua, deixam-se escorrer pela sua extensão, indo em seguida apará-los embaixo, onde acaba a espinha. Faz-se depois a fritada, e põe-se na mesa, ainda quente.

Ao jantar, pisando e picando a carne para almôndegas, ou bolinhos, deita-se os ovos batidos; e depois, antes de levar os bolos ao fogo passa-se, um por um, no corpo suado, peito, costas e barriga,

fazendo-os demorar um pequeno espaço de tempo debaixo das axilas.

A mágica das uvas

Esta mágica, conforme ensina São Cipriano, deve ser iniciada pegando-se uma garrafa com o bojo bem largo, com azeite virgem. Prender à videira o gargalo da garrafa de modo que um cacho de uvas venha a se desenvolver dentro da garrafa. Deve-se esperar crescer e amadurecer as uvas, para então cortar o cacho e libertar a garrafa da videira.

Estas são as propriedades deste azeite e cacho de uvas que ficaram dentro da garrafa:

Acedendo uma luz com o azeite (lamparina), aparecem os arvoredos daquele ambiente onde cresceu o cacho, incluindo pássaros, plantas e pessoas que se encontravam próximas quando o cacho foi cortado. Logo que a luz é apagada, tudo desaparece;

O azeite tem a virtude de curar qualquer ferida nova ou antiga, colocando-lhe por cima azeite e fios de linho;

Com este azeite, pode-se fazer sair as almas do purgatório e vir falar com quem as invoca, na porta da igreja à meia-noite. Para tanto, deve-se acender uma luz com o azeite e dizer: "Eu, pelo poder desta luz, mando que já me falem as almas que estão no purgatório, aqueles cujos corpos têm sido sepultados nesta casa", imediatamente aparecem as almas.

MÁGICA PARA CHAMAR ESPÍRITOS INVISÍVEIS

À meia-noite em ponto, deve-se ir à beira do mar e recolher um saco pequeno feito de lã, de areia, a mais fina que possa encontrar. Neste saco deve-se colocar um pouco de cinza de oliveira, um grama de mirra e uma moeda de prata. Depois de estar tudo pronto, não deve-se mais pôr as mãos neste saco, portanto deve-se colocá-lo dentro de outro, feito de algodão. É este o talismã que tem o "encanto mágico", cuja força está nas palavras e no pensamento. Quando se desejar um favor ou qualquer outra coisa semelhante, basta bater com ele em um objeto da pessoa da qual depende o favor e ela o fará. As batidas devem ser em número ímpar.

PARA SE VER A IMAGEM DE UMA PESSOA AUSENTE

Pega-se um pouco de água do mar, a qual deverá ser tomada de nove ondas, será melhor se for tomada durante a meia-lua. Pode-se tomar um pouco de cada onda. De cada camada que se toma e se coloca numa bacia, chama-se o nome da pessoa que se deseja. Ao dar meia-noite, deve-se acender duas velas de sebo, colocando-se uma de cada lado da bacia. Feito isso, deve-se chamar nove vezes pela pessoa que se deseja ver, pronunciando as seguintes palavras: "Eu te conjuro (dizer o nome da pessoa que se deseja ver), para que te apresentes aqui em corpo e alma nesta bacia, pelo poder dos nove gênios que navegam sem cessar sobre as vagas do oceano, a quem rogo em nome de Adonai, para que te faça visível nessa água. Conjuro-te também, oh! Gênio, que faças aparecer (dizer o nome da

pessoa que se deseja ver), imediatamente, livre de qualquer eventualidade. E desconjuro o Gênio das 24 ondas do mar para te abrir caminho por onde quer que passardes". Depois de 5 minutos, deve-se postar sobre a bacia e a pessoa por quem chamou será vista na água. Depois que se satisfazer, esperar 9 minutos para jogar a água

PARA FAZER UMA PESSOA CEDER-NOS ALGUMA COISA

Primeiro, pega-se um objeto ou qualquer peça que pertença a pessoa a quem se quer enfeitiçar. Levar o objeto à beira-mar, fazer na areia uma cruz, traçando-a com um pau de oliveira, cedro ou salgueiro. Depois de colocar o objeto sobre essa cruz, pronunciar a seguinte conjuração: "Eu, (citar o próprio nome), vos conjuro, oh! Espírito que sobre as ondas do mar andais, ligados pelo poder do Grande Profeta Jonas, que três dias e três noites andou no mar metido no ventre de um peixe, o qual três noites foi perseguido pelos espíritos do dois Gênios maus. Porém, Jonas, em nome do Salvador, vos ligou as ondas do mar, onde estareis perpetuamente e só tereis o poder de ajudar os homens por 24 horas, quando os espíritos encarnados chamarem pelo nome de Jonas. Portanto, em nome do bem-aventurado Jonas vos conjuro e ligo ao corpo de (citar o nome da pessoa a quem se quer enfeitiçar) e dentro de 24 horas me fareis (dizer o que deseja que o conjurado faça)." Acabada a conjuração, dar 3, 5, 9 ou 11 pancadas sobre o objeto que deverá estar colocado

sobre a cruz traçada na areia e nada mais deverá ser feito para que se realize.

Como deter uma carruagem

Escrever num papel com sangue de coruja e pôr no caminho, onde passará a carruagem: "*Detem-te, detem-te! Jerusalem, Deus omnipotem*".

Receita para casar-se

Compra-se um metro de fita branca virgem, sem embrulhar.Ao sair da loja, vá olhando para o céu e dizendo: "*Três estrelas no céu vejo, e com a de Jesus quatro, ato esta fita à minha perna, para que (fulano) não possa comer, nem beber, nem descansar, enquanto comigo não se casar*".

Chegando em casa, amarre na perna esquerda até o dia do casamento.

Outra para casamento

Rezar segurando a foto da pessoa: "Fulano, São Marcos te marque, São Manso te amanse e o manso cordeiro também, para

que não possas beber, nem comer, nem descansar, enquanto não fores meu legítimo companheiro".

Fazer a prece por seis dias seguidos.

Receita para ser amado

Faça uma vela usando borra de cera amarela das velas que acompanham o velório. Derreta a borra usando lenha de cipreste, e a luz da nova vela feita por ti, deve ser acesa na vista da amada.

Receita de amor, usando trigo

Mastigue um punhado de grãos de trigo natural, com o pensamento em Deus e dizendo: "*Por Deus te mastigo, por Deus te bendigo, com os dentes te amasso, ò pão que és de trigo, pela hóstia tão ázima, te juro meu Deus, emendar-me sempre dos pecados meus. Pelo bem de teu Filho, permite, Senhor, que sempre(fulana)por mim sinta amor*".

Dar a massa a lamber à um gato preto, depois coloca-se nos pertences da amada, se possível na bolsa.

Para testar a fidelidade

Fazer uma cova de dois pés de profundidade, põe-se uma massa feita de 30 gramas de enxofre, 30 gramas de limalha de ferro e água. Sobre a massa coloca-se a foto da pessoa envolvida em couro preto, ou na falta o nome escrito em papel à lápis. Cobre-se de terra e reza-se: "São Cipriano, faz com que eu saiba se (fulana)me é infiel".

Após 15 horas a terra formará um vulcão com chamas cinzentas,se a foto for expelida é porque a pessoa è fiel,se queimar è porque ela è infiel.Se a foto não sai da cova é porque ela está presa em laços sentimentais,se é atirada à curta distancia,a pessoa tenta desligar-se de sua prisão.Se é atirada longe a pessoa está livre e pode voltar à quem lhe chama.

Para conhecer (identificar) as pessoas que nos querem mal

Quando sentir coceira na mão direita, coce-a fazendo quatro cruzes com as unhas da mão esquerda, rezando o seguinte de joelhos: "*Por Deus, pela virgem, por tudo que é santo, se quebre este encanto como pedras de sal*".

Jogue umas pedras de sal ao fogo e enquanto estala vá dizendo: "*Não sei o motivo por que haja algum vivo que assim me quer mal*".

Faça três vezes o sinal da cruz jogando no fogo ums bagos de anilina encarnada. Dentro de 24 horas o teu inimigo se revelará com manchas no rosto.

Para ser feliz no jogo

Pegue uma figa de azeviche feita com faca de aço fino e prende-a na *fita de Santa Luzia**, leve-a ao mar passando-a três vezes nas ondas, orando o credo**.

Chegando em casa acenda uma vela à Santa Luzia e deixe a figa do lado, até acabar a vela. Leve ao pescoço quando jogar, cuidando com a cobiça para não abusar desta receita.

**Para conseguir a fita de Santa Luzia vá a qualquer igreja ou capela que tenha a Imagem da Santa. Encomende uma missa em homenagem à Santa levando consigo uma fita de tecido preferencialmente da cor amarela em meio a Bíblia. Fique próximo da Imagem durante a missa e terminar a benção final erga a Bíblia em direção a Imagem de Santa Luzia dizendo em voz baixa: "Que esta sagrada missa abençoe estas fitas em nome de Santa Luzia!" Reze 3 Ave-maria e 1 Salve a Rainha. **A oração do Credo encontra-se na página 51.*

Para voltar à terra natal rico e feliz

È ainda a mesma figa anterior, usada constantemente, tirando-a apenas para tomar banho e ao dormir, evitando a luxuria sexual de toda forma.

O azevim sagrado

Na noite de São João,corte uma varinha de azevim (nome de um arbusto) à meia noite em ponto, usando uma faca de aço virgem.

Abençoa-o em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo. Leve-o ao mar e passe por sete ondas rezando o credo também por sete vezes, fazendo cruzes sobre o azevim.

Obs: leve a varinha sempre contigo, pois tem virtude para tudo, tocando uma pessoa com a varinha, com fé de que ela te acompanhará, ela te seguirá.

Os comerciantes podem deixar um simples ramo desse arbusto pendurado na loja, dizendo todos os dias: "Deus te salve azevim, criado por Deus", e a loja será afortunada.

Para saber o futuro

Na noite de São João quebre um ovo de galinha preta num copo com água e deixe ao relento. Na manhã seguinte observe as figuras nas claras, que indicam o futuro.

A virtuosa raiz de salgueiro

Ao cortar esta raiz leve-a à um local escuro, para ver os vapores que dela saem.

Se for aplicar este poder para o mal aspirja água benta por cima e vá dizendo: "*Pelo fogo que aquece o sangue e pelo frio que gela quero enquanto o fogo fátuo desta raiz não se apagar, que (fulano) não tenha um momento de satisfação*".

Se for para o bem,diz-se,com a mão no coração: "*Que o coração de (fulana)deite fagulhas de entusiasmo por mim,como as que estão saindo agora desta abençoada raiz*".

Estes vapores duram por seis meses, quando deverá ser conseguida outra.

O Famaliá

Famaliá nos sertões mineiros é o mesmo diabinho familiar que as crônicas de Portugal nos contam e que São Cipriano ensinava como fazê-lo com os olhos de um gato preto colocados dentro de um ovo de galinha preta e posto para chocar na esterqueira. Há também umas palavras dirigidas a Lúcifer para sua obtenção. Em 1591, já era assinalada sua presença na Bahia. O nome, na mudança para o interior e na viagem através do tempo, deixou de ser Familiar, para ser Famaliá.

Como pode-se conseguir um Famaliá?

- Bem, posso contar, mas é difícil para se conseguir. Aqui no vale do Alto São Francisco – contou o compadre Saul Martins – são poucos os possuidores, mas conseguem, depois de muita luta e perseverança, o seu Famaliá. A demora para se conseguir às vezes é de anos. Quem deseja ter o seu Famaliá deve procurar nos galinheiros um ovo de galo.

- Mas é por isso que é difícil. O ovo de galo é pequenino, do tamanho de ovo de uma pomba juriti.

- É bem pequeno e precisa tomar todo o cuidado quando encontrá-lo. Leva-se para casa e espera-se a quaresma chegar. Na primeira sexta-feira da quaresma, vai-se a uma encruzilhada de caminhos. É bom que não haja luz por perto. À noite, quando vai adiantada, nas horas mortas, quando bater a viração, coloque cuidadosamente o ovo debaixo do braço esquerdo, na axila. Já pode ir para casa deitar-se porque uma febre ataca. A febre ajuda a chocar o ovo. Fique deitado durante quarenta dias, pois à meia-noite, no final da quaresma, o ovo picará. Mas não espere que venha um pinto, o que vem é um diabinho de mais ou menos um palmo de tamanho. Cuidadosamente mete-se o diabinho numa garrafa preta, arrolha-se bem e guarda-se em segredo, de preferência num oratório velho e que ninguém bula a não ser o dono da casa, o fazendeiro que o chocou.

- E o que faz o Famaliá?

- Bem, faz tudo o que se quer: ele traz riquezas, boa situação social. O seu dono coloca-o na palma da mão e lhe faz o pedido. Imediatamente é atendido. Depois guarda-o arrolhando bem a garrafa preta.

- E traz é felicidade?

- Bem, esse é outro problema. Será que dinheiro, posição social, êxito é felicidade?

- O que não se deve esquecer, e ia me esquecendo, é que para se obter um Famaliá, faz-se um pacto com o diabo.

- Então nesse caso o diabo sempre ganha...

Mágica do Vidro Encatador

O Vidro Encantado Prepare um vidro de pequeno 'tamanho, para que seja fácil levá-lo no Uso. Coloque o seguinte, no seu interior:

1. °— Espírito de sal amoníaco.

2. °— Pedra d'ara.

3. °— Alecrim.

4. °— Funcho.

5. °— Pedra mármore.

6. °— Semente de feto.

7. °— Semente de malvas.

8. °— Sementes de mostarda.

9. °— Sangue do dedo mindinho.

10. °— Sangue do dedo polegar (mão e pé).

11. ° — Uma raiz de cabelo da parte genital (da pessoa que está preparando o vidro).

12. ° — Esperma se for homem ou incômodo menstrual se for mulher.

13. ° — Raspa das unhas dos pés e das unhas das mãos.

14. ° — Raspa de um osso de defunto; da caveira de um defunto melhor será.

No fim de tudo preparado, deite cada um dos ítens dentro de um vidro, de maneira que fique a meio e não totalmente cheio. Anotar que todos os ingredientes de que descrevemos deve-se utilizar a MENOR porção possível para que produza o melhor efeito.

Após tudo pronto dizer em voz alta as seguintes palavras:

"Tu vidro sagrado, que pela minha própria mão foste preparado, o meu sangue em ti está preso e amarrado à raiz do meu cabelo e dentro de tí foi derramado. Toda a pessoa que por tí for tocada há de ficar por mim encantado. A.N.R.V. gnoratus tuunz vos assignaturum meo".

Depois de tudo pronto, exatamente como já acabamos de explicar, guardar cuidadosamente o vidro e com ele poderá encantar quem bem desejar.

E para quem lhe der a cheirar, ele se converterá em seu escravo e o seguirá até onde bem entenderes.

Este encanto tanto tem poder para o bem como para o mal, tudo depende do pensamento do seu portador: se for para o bem, sucede o bem; se for para o mal, sucede o mal.

<u>Dias aziagos, ou considerados negativos, propícios para o mal</u> desfavoráveis para magias do bem:

Janeiro: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 23, 24, 26 e 30.

Fevereiro: 2, 4, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 28 e 29.

Março: 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 28 e 29.

Abril: 3, 5, 6, 10, 13, 15, 18, 20, 29 e 30.

Maio: 2, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 17, 19 e 20.

Junho: 1, 4, 6, 10, 16, 20, 21 e 24.

Julho: 2, 4, 5, 8, 10, 13, 16, 17, 19, 20 e 27.

Agosto: 2, 3, 8, 9, 13, 19, 27 e 29.

Setembro: 1, 13, 15, 16, 17, 18, 22 e 24.

Outubro: 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 16, 21 e 27.

Novembro: 2, 6, 7, 11, 15, 16, 17, 18, 22 e 25.

Dezembro: 1, 6, 7, 9, 15, 21, 28 e 31.

É importante saber que estas datas atrapalham aos feitiços benéficos que devem ser feitos nos dias que não estejam relacionados nesta lista.

Capítulo 4

Segredos místicos

O "Oráculo dos Segredos" é uma coletânea de conhecimentos, crendices e simpatias dos tempos antigos.

Para o homem saber se a mulher lhe é fiel

A qualquer hora da noite, o homem deverá pôr cuidadosamente a mão sobre seu coração. Se, além de estiver dormindo, ela também estiver sonhando, a mulher contará tudo de sua própria boca se estiver sendo infiel. Tudo deverá ser feito rapidamente para não acontecer de a mulher acordar e observar o que se está fazendo. Ela nunca ficará sabendo sobre o que disse.

Os efeitos do vinagre e da urina

Quando uma pessoa sofrer um corte e queira ver-se curada desse corte em 8 horas, deve-se colocar sobre o corte vinagre ou urina, sempre dará bom resultado.

Para tirar as dores de cabeça

Moer os dentes de um alho sem casca, depois pegar a massa de alho esfregar na testa e fontes.

Para não sentir o cansaço da caminhada

Para andar sem se cansar, o peregrino deverá levar uma bolsa cheia de folhas de artemísia. Além de não se cansar, o peregrino também afastará o mal-estar provocado pelo calor.

Para lombrigas em crianças

A criança deverá tomar em jejum, todas as manhãs, água com farinha de centeio e soro de leite. Isto matará as lombrigas.

Para os cabelos se conservarem pretos e nunca caírem

Fazer uma mistura de folhas de azinheiro e cascas de pepino secas, espremer tudo muito bem e acrescentar pouco mais de meio litro de álcool canforado e deixar aberto ao orvalho da noite, por oito noites seguidas. Lavar a cabeças com esta mistura e o cabelo não cairá.

Para não ser picado por abelhas ao tirar o mel da colméia

Untar as mãos e o rosto com suco de malvarisco e com óleo já usado de lampiões. Depois poderá fazer o serviço de retirar o mel, que as abelhas não picarão.

Para evitar formigas, mosquitos e percevejos

A parte onde não quisermos que as formigas entrem deverá ser cercada com um risco de carvão grosso, ou com cinzas ou salmoura.

Para se evitar que os mosquitos não venham à cama durante a noite, deve-se dependurar à cabeceira alguns pregos.

Para percevejos, deve-se ferver palha misturada à pedra-ume e esta mistura, depois de fria, deverá ser passada nos pés e estrados da cama e os percevejos ficarão afastados. Nas camas que já estiverem infestadas, ponha-se um fogareiro debaixo da cama e deixe queimar um pimentão. Todos os percevejos onde chegar o fumo do braseiro morrerão.

Para se conhecer a sarna e o meio de curar

A sarna se manifesta com o aparecimento de bolinhas entre os dedos das mãos e, para curá-la, coloca-se sobre a parte doente gotas de petróleo sem se esfregar, deixando por uma hora, todos os dias até sarar. Outro remédio é lavar as mãos com alcatrão concentrado.

Para os que costumam enjoar

Este remédio serve principalmente para as pessoas que, ao viajar em barcos ou navios, são tomados de enjôos. Logo que sentir a cabeça tontear e o estômago revirar, tome 2 a 5 gotas de clorofórmio, que o mal desaparecerá logo. O éter tem o mesmo efeito.

Para curar catarros

Tomar 6 a 12 gotas de terebintina, de preferência quando estiver se alimentando. Mesmo os catarros mais insistentes ou antigos, desaparecerão com este simples medicamento.

Remédio contra percevejos, piolhos e pulgas

Contra percevejos, tome um braseiro aceso e sobre ele coloque três pimentas vermelhas; ponha o braseiro no ambiente onde houver percevejos e eles desaparecerão.

Contra piolhos, espalhe o sumo da erva-santa nas partes onde existirem piolhos e eles desaparecerão.

Contra pulgas, espalhe hortelã pela casa e logo morrerão.

Sobre as propriedades do ovo

O ovo age contra o mau-humor. Tomando-o cru pela manhã ou à noite, a alegria volta à pessoa que está encolerizada. Também regula as funções do fígado.

Da relação entre a gestação do ser humano e os planetas

O primeiro planeta, chamado Saturno, é por sua natureza frio, melancólico, seco, daí os astrônomos antigos o chamarem de infortuna maior, porque a condição de frieza é contrária à criação de todas as coisas; quiseram os astrólogos que o primeiro mês da concepção de uma criança ser de domínio de Saturno, o que em nada prejudica a criança que mal começa a se formar.

O segundo mês é dedicado a Júpiter, que, por ser de compleição sangüínea quente, convém à criação de todas as coisas e os astrônomos o chamaram de fortuna maior; é quando o feto se forma e incorpora os espíritos vitais.

O terceiro mês é dedicado a Marte, que é de compleição colérica, quente e seco; como o calor é conveniente à criação das coisas e a secura a impediria, os astrônomos o chamarm de infortuna; assim, o terceiro mês, a mãe padece de alterações.

O quarto mês é dedicado ao Sol, que é quente e seco e chama-se luminar maior, ou seja, a luz que se amplia.

O quinto mês é dedicado a Vênus, que os astrônomos chamaram de fortuna menor; porquanto não seja favorável como Júpiter, ajuda na criação das coisas.

O sexto mês é dedicado a Mercúrio, que é planeta natural; neste suposto mês, a criança está perfeita, contudo, se nascer neste mês periga morrer, pois Mercúrio sendo natural, acomoda-se ao princípio de Saturno.

O sétimo mês é dedicado à Lua, que é um planeta (?) frio e arenoso, mas tem luz suficiente que permite que os nascidos neste mês vivam.

No oitavo mês, volta a dominar Saturno, que é contrário à natureza humana e põe em risco os recém-nascidos neste mês de gestação.

No nono mês, volta a predominar Júpiter que é bom planeta e favorece o nascimento dos bebês.

PARA SABERMOS QUE ESTATURA TERÃO AS CRIANÇAS QUANDO CRESCEREM

O Sol divide outros seis planetas em duas partes: três acima, chamados tardos, assim chamados por serem vagarosos em seu movimento, que também sao chamados masculinos. Os três abaixo são chamados femininos-velozes, porque em seu movimento são mais ligeiros. a Lua, Marcúrio e Vênus, que estão abaixo do Sol, por serem velozes, representam os três primeiros anos de nossas vidas.

Já Marte, Júpiter e Saturno, por serem masculinos-tardios, e estarem acima do Sol, representam o resto de nossas vidas. Para se saber a estatura que a criança terá no futuro, deve-se ser tomada a sua altura quando completar exatos três anos. Então, basta dobrar a altura medida, e se saberá qual será a sua estatura quando crescer.

Para refinar a pólvora

Muitos refinam pólvora com limão, mas em vez de refinar a estragam. O melhor para refinar a pólvora é, tanto no verão quanto no inverno, borrifá-la com aguardente de boa qualidade, secando-a depois.

Para saber o sexo do próximo filho

Quando a mulher parir, para se saber se seu próximo filho será menino ou menina, deve-se olhar o redemoinho que a criança tem nos cabelos. Se tiver só um redemoinho, bem no meio da cabeça, será menino. Se forem dois os redemoinhos, ou sendo um só e declinar para qualquer dos lados, no parto seguinte dará à luz uma menina.

As virtudes da pele de cobra

A pele de cobra queimada e posta sobre alguma ferida a deixa sã, e, se tiver um farpa dentro da carne, a pele da cobra a atrairá para fora. O pó da pele de cobra o preservará da lepra. A pele deverá ser queimada, estando o Sol no signo de Áries, de 12 de março a 26 de abril.

Para conservar a castidade e reprimir os estímulos da carne

O sumo da erva chamada sagunta, bebido em jejum, reprime os estímulos da carne, e as suas folhas sobre os genitais têm a virtude de aplacar a luxúria. A arruda mascada diminui os desejos da carne no homem; enquanto na mulher, aviva.

Para livrar os aposentos de pragas (insetos e ratos)

Desfaça retalhos de couro na água ao fogo, até ficar uma mistura bem rala, depois misture com azeite e esfregue com esta mistura o assoalho, móveis e todas as peças da casa que forem de madeira.

Contra pulgas

Ponha limão para ferver na água. Depois, com esta água, borrife todo o aposento depois de bem varrido. As pulgas morrerão e não se criarão outras se isto for feito duas vezes por semana.

Contra moscas

Misturar mel e farinha mexidos com água. Acrescentar arsênico e colocar esta mistura aonde as moscas chegam e elas cairão mortas. O mesmo efeito faz o louro e pimenta moída desfeitos em água e posto em vasilhas pela casa.

Sobre os casados que não têm filhos

Para saber qual dos dois do casal está com problema que impedem de ter filhos, pegue-se a urina dos dois, do homem e da mulher, recolhida cada uma em uma vasilha diferente. Em cada vasilha, lançar pouco de farelo de trigo. naquela urina em que se criarem bichos, está o defeito de não poder procriar ou conceber.

Para voz boa e clara

Seque a flor do sabugueiro ao sol. Depois de moída, misturar com vinho branco em jejum. A voz ficará boa e clara.

Para que não nasçam cabelos

Raspar muito bem a região do corpo que se quer ver livre de cabelos. Untar a região raspada com goma arábica desfeita com o sumo da erva moleirinha. Os cabelos nessa parte não crescerão mais. O mesmo resultado poderá ser conseguido com sangue de morcego, ou excremento de gato misturados com vinagre.

Para que a barba e os cabelos se conservem sempre escuros

Mandar fazer um pente bem grande de chumbo e com ele pentear a barba e os cabelos frequentemente. Assim, eles se conservarão escuros.

Para que a barba e os cabelos se conservem sempre louros

Deixar folhas de nogueira misturadas a cascas de romã, deve-se lavar a barba e os cabelos de quinze em quinze dias. Assim se conservarão louros.

Para que unhas e cabelos cresçam pouco

As unhas e cabelos devem ser cortados na Lua minguante; se a Lua estiver em Touro, Virgem ou Libra, crescerão ainda menos.

Para secar o leite das mulheres

Colocar sobre os seios das mulheres folhas enxutas de sabugueiro, para que o leite vá diminuindo até secar.

Capítulo 5

Conjurações Terrenas e Rezas fortes

CONJURAÇÃO DA CABRA PRETA

Reza-se essa oração com uma chama acesa que pode ser de uma vela junto com um instrumento afiado de ponta nas mãos que pode ser um punhal, athame, espada ou lança. No momento do ritual troca-se o termo 'fulano' pelo nome completo da pessoa para qual se

destina o ritual. Esta conjuração deve ser feita sempre em lugares abertos, sob a luz do luar com melhor feito nos dias de lua cheia. Recomenda-se fazê-la em encruzilhadas e terrenos elevados, em meio a locais tranquilos junto à natureza e distante de agitações. Sempre obedecendo ao romper do novo dia, à meia-noite.

"*Cabra Preta milagrosa que pelo monte subiu, trazei-me fulano, que de minha mão sumiu. 'Fulano', assim como o galo canta, o burro rincha, o sino toca e a cabra berra. Assim tu hás de andar atrás de mim.*

Assim como Caifaz, Satanás, Ferrabraz e o Maioral do inferno que fazem todos se dominar, fazei fulano se dominar, para me trazer cordeiro, preso debaixo de meu pé esquerdo.

Fulano, dinheiro na tua e na minha mão não há de faltar, com sede tu nem eu haveremos de acabar, de tiro e faca nem tu nem eu há de nos pegar, meus inimigos não hão de me enxergar. A luta vencerei com os poderes da Cabra Preta milagrosa. Fulano, com dois eu te vejo, com três eu te prendo com Caifaz, Satanás, Ferrabraz".

Perguntas frequentes sobre a conjuração da Cabra Preta

Existe uma única maneira de conjurar o ritual da Cabra Preta?

São inúmeras as formas que, de acordo com a doutrina e fé do praticante, serão aplicadas neste ritual com algumas variações.

Mas em todas obriga-se a utilização de um instrumento metálico cortante de ponta e pelo menos uma chama acesa. Recomenda-se nunca fazer esta conjuração em lugares fechados, e jamais dentro de casa.

Qual deve ser a cor da vela? Posso apagá-la no final do ritual?

O que importa é a chama acesa! Reza a lenda que foi o Senhor das Sombras quem ensinou esta conjuração para Cipriano e, em Sua própria homenagem, estabeleceu que uma fogueira devesse arder durante todo o ritual. Como já comentamos algumas vertentes podem indicar cores nas velas, mas na verdade o que importa é a chama ardente. Com o passar dos séculos adotou-se a vela que nunca deverá ser apagada. A chama deve extinguir-se lenta e naturalmente.

A faca deve ser virgem e pode ser de qualquer material?

A faca deve ser de METAL, quanto o tipo de material novamente entraremos no complexo leque de crenças e doutrinas. O mais comum é usar o aço. A faca também deve ser nova ou obedecer aos procedimentos ritualísticos de limpeza e purificação. Lembrando que a faca deve possuir ponta e estar afiada.

Além da faca de ponta e a vela existem outras exigências para realizar a conjuração da Cabra Preta?

O que prevalecerá nestes detalhes é a orientação doutrinária que, por fé, foi adotada e acolhida pela pessoa que realizar o ritual. Existe uma recomendação para que o conjurador esteja com os pés descalços junto ao chão de terra sem a interferência de pisos ou acimentados. Não há referências sobre trajes. Recomenda-se estar absolutamente confortável utilizando o menor número de roupas possível, ou despido, ou somente com um manto com capuz de cor escura.

A conjuração da Cabra Preta pode ter efeito em prender as pessoas do mesmo sexo? E ainda, acaso a pessoa a ser amarrada não tenha tido qualquer relacionamento íntimo poderá esta conjuração funcionar?

Entendendo o poder do verbo (palavra)

Primeiramente nós temos que entender o poder da palavra: Através do verbo é que manifestamos os nossos desejos e clamamos por respostas às nossas aflições ou, às nossas ambições (ganâncias).

Aquilo que clamamos, pedimos, exaltamos e evocamos se manifesta através do pensamento e das palavras. Daí, novamente destaco, o poder do verbo! Assim é em todas as religiões, rituais ou seitas.

Observem que nosso o arbítrio depende diretamente do nosso julgamento, de nossa liberdade de pensamento e, se manifesta através de nossas palavras.

Esta introdução é importante para que elucidar o conteúdo das Conjurações e, assim entendê-las.

Sobre a conjuração da Cabra Preta

Podemos utilizar o exemplo da conjuração da 'Cabra Preta' que inicia desta forma: "*Cabra Preta milagrosa que pelo monte subiu, trazei-me fulano, que de minha mão sumiu.*"

Observem atentamente nas palavras sublinhadas que o tal fulano *ESTAVA NA MINHA MÃO* (sob meu controle, sob meu domínio, sob meus cuidados e sob minha atenção)!

Está claro no texto que esta conjuração é específica para reaver e resgatar um amor que por qualquer motivo desapareceu ou partiu, pois não está mais sob o meu domínio.

Veja que nada existe de restritivo sobre o gênero. A conjuração serve tanto para a mulher como também para o homem independente de sua condição (opção) sexual.

Mas um detalhe é fundamental: " ...*estava na minha mão*". Podemos concluir que havia uma intimidade! Por isso eu também defendo que esta oração serve apenas para aqueles que tiveram efetivas relações sexuais, houve necessariamente uma conjunção carnal plena, com troca de fluídos e deleite mútuo.

Assim se transformou o desejo em prazer e posteriormente, desta falta ou perda, veio a ambição de "amarrar", "prender" e "controlar" o amante rebelde.

CONCLUSÃO:

- Não existe nenhuma restrição com relação a gênero. A conjuração pode ser feita por todas as pessoas, sejam elas homo ou heterossexuais.

- Como vimos esta conjuração, por suas palavras, indicam que é para reaver, resgatar, reatar um relacionamento efetivo e íntimo. Não a vejo como sendo eficiente para os casos de amor platônico.

- Sabendo-se que a força da conjuração emana do arbítrio, da vontade, sobretudo das "PALAVRAS" daquele que conjura, conclui-se que podemos manipular as palavras para alcançar aquilo que ambicionamos.

Importante: NÃO é recomendado que pessoas inaptas e despreparadas tomem a liberdade de alterar o texto das conjurações. Isto deve ser orientado por ocultistas capacitados que realmente saibam lidar com as forças envolvidas e com as palavras cuidadosamente selecionadas para este fim.

Conjuração ao Grande Mestre

"Em nome de Satan, o Senhor da Terra, Espírito de Sabedoria,

Esteja conosco Tua presença em nossas atitudes e em nossos pensamentos.

Senhor conduza-nos!

Supri-nos de todas as necessidades,

Sacia-nos de todas as nossas ambições,

Concretiza-nos todos os nossos objetivos,

Satisfaça-nos todos os nossos desejos.

Supremo de todos os sentidos, nos dai a força de sua Lança para eliminar nossos inimigos.

Que a chama de Vossos olhos nos conduza e guie.

E que a força de Tuas asas afastem nossos obstáculos.

Senhor sejais a serpente da sabedoria,

Mostrando-nos o caminho do poder, conhecimento e prosperidade.

Senhor Supremo dos Tempos, de todos os elementos e espíritos, da razão e da força, nós Vos suplicamos.

Virdes até nós, glorificai-nos e atendei-nos.

De Vosso poder somos servos e de Vosso poder emana o nosso poder.

Estejais conosco!

Assim seja."

A conjuração ao Grande Mestre é fortíssima para abrir todos os caminhos e atingir todos os objetivos (amorosos inclusive).

Deve ser feita com devoção todas as noites, preferencialmente à Meia-Noite.

Assim fazendo, à partir do primeiro minuto do novo dia, estarás protegido e conquistarás as respostas às tuas aflições e anseios.

Não é necessário criar altares, publicá-la, divulgá-la. Só é preciso ter fé e comprometer-se a reza-la diariamente.

Sua glória e sua graça serão alcançadas conforme sua determinação e comprometimento em rezar todos os dias.

A Origem da CONJURAÇÃO AO GRANDE MESTRE

A CONJURAÇÃO AO GRANDE MESTRE é certamente um dos mais fortes atos ritualísticos conhecidos.

Reza a lenda que este pergaminho surgiu durante a perseguição do Imperador Constantino, que impôs regras, leis e dogmas para unificar a fé de todos os cristãos no Império Romano e, veio a punir severamente os insurgentes que eram contrários de sua recém estabelecida linha cristã-doutrinária (Concílio de Nicéia).

Este seleto e secreto grupo formado por pagãos e por cristãos renegados teriam criado a primeira sociedade secreta religiosa (anticristã) que foi duramente perseguida e condenada por todas as instâncias do Poder dos Césares.

Ainda conta o mito que os membros deste grupo denominado "Ordem do Grande Mestre" evocaram ao próprio Senhor de Todos os Homens, Soberano das Sombras, Rei dos Prazeres Materiais e dele receberam o pergaminho com desta

conjuração que se perdeu por quase mil anos só então resgatado por cavalheiros templários em escavações à procura de relíquias religiosas já na idade média.

Meu Mentor e Mestre nas artes mágicas contou-me esta história, mas nunca me mostrou nenhum tipo de escrito, livro ou documento que possibilitasse a comprovação histórica destes fatos.

Deve-se ter cautela ao realizar esta conjuração quando motivado por cobiça, seja material, seja sentimental. Esta conjuração é especialmente poderosa quando a súplica visa a PROTEÇÃO, a SABEDORIA, e o CONHECIMENTO. A ganância material por dinheiro, prazeres carnais pode ter um alto custo.

ORAÇÃO DE SALOMÃO (Para o Mal)

Em nome da Salomão e de suas sete arcas de segredos, eu peço que fulano seja derrubado. Com as sete chaves de Salomão eu destruo a força de fulano e o desterro do meu caminho. Ele terá olhos e não me verá, terá boca e não me falará, de sua forças nada sobrará e não poderá comigo, e eu que tenho a maravilhosa força da chave um, da chave dois e das outras cinco chaves, terei tudo que é de fulano.

Pelas colunas do Templo, pelas esfinges santas, será assim.

Obs:o livro não dá detalhes,mas este tipo de reza é bom ser rezado entre as 23 horas e meia noite, dentro de um circulo traçado no chão com a ponta da faca ou espada que estará em sua mão,diante de vela acesa. Os dias ideais são terças ou sábados.

ORAÇÃO DO GATO PRETO (Proteção Forte)

Gato preto, que tens sete vidas, pelo poder de tua magia que eu seja esperto e ladino, e que meus inimigos não me ataquem, pois contra eles eu tenho sete vidas e sete defesas; a do alho,a da água, a da luz, a do fogo, a da terra, a da maçã,e a força da chave de Salomão.

ORAÇÃO DO BODE PRETO

Bode Preto, que pelo monte subiu, trazei-me "fulano" que de minha mão fugiu. Se ela estiver comendo não coma. Se estiver bebendo, não beba. Se estiver rindo, não ria. Nada faça enquanto não vier à mim com seu coração puro de pleno de amor. Bode Preto, dono da luxúria, se ela não vier hoje mesmo pela fé de Cipriano, não rezarei amanhã, só no dia em que ela voltar. Por Cipriano, pela bruxa da Fenícia, por Melusine e Aton, demônio, assim seja.

ORAÇÃO A GRANDE INVOCAÇÃO DE SÃO CIPRIANO:

Em nome de Cipriano,

e suas 7 candeias,

em nome de seu cão preto,

e suas 7 moedas de ouro,

em nome de Cipriano

e de seu punhal de prata,

em nome de Cipriano

e sua montanha sagrada,

em nome da árvore dos zéfiros e

do grande carvalho - eu peço e

serei atendido,

pelas 7 igrejas de Roma,

pelas 7 lampadas de Jerusalem,

pelas 7 candeias douradas do

Egipto,

EU SAIREI VENCEDOR!

Fazer esta invocação com uma vela acesa e sete modas de cobre. Esta reza dever ser recitada na perigosa hora, mas é benéfica.

INVOCAÇÃO DO AMOR

Amor, sublime aspiração de criatura, vinde a mim. Eu estou só e triste, pois meu amor está longe e não me procurou. Assim, pela força de São Martinho, eu peço que meu amor compreenda que só eu a amo e venha, mansa como um pássaro aos meus braços.

REZA DOS SETE PEDIDOS AO MAGO DO CAIRO

Pela força do sol,abram-se os meus caminhos;

Pela luz da lua da lua eu seja fértil;

Pela luz da estrela Vésper eu tenha saúde e boa cabeça;

Pela força de marte eu seja um guerreiro vencedor;

Pela luz das estrelas eu veja sempre que meus inimigos quiserem pegar-me de surpresa;

Pela força de Cipriano e sua lança mágica eu tenha sempre um teto, boa comida e alento;

Pela graça de Deus eu seja um forte, um vencedor de demanda.

PRECE DE PEDIDO DE PROTEÇÃO SOB A LUA NO ALTO DE UM ROCHEDO

Na noite de paz da Bahia, quando soam os atabaques e os zabumbas, pela fé de São Cipriano e de São Gregório,quando os sinos já soaram à Ave Maria, eu, discípulo peço as três coisas prometidas por Cipriano de Antioquia.

Primeiro - Que eu tenha sempre a comida, a casa, a roupa para vestir.

Segundo - Que meus inimigos não me toquem nem por bala, nem por faca, nem por língua malvada.

Terceiro - Que minha vida seja sempre de alegria e luz, na força de quem tem fé. Assim seja.

ORAÇÃO CONTRA LOBO E ANIMAIS FEROZES

Em nome da santíssima trindade, eu te conjuro lobo! Que te distancies! *Libus,tibus conuomque*.

ORAÇÃO DO PÁSSARO FEIO

Todos já ouviram falar do pássaro feio, tão feio e tão medonho que voa de dia e de noite, e enche de medo o coração da gente. Eu, porém não venho aqui para tremer de medo, e antes, dou a minha palavra de honra de que em breve espero torcer o pescoço

desse danado pássaro feio que se chama (fulano). Pássaro feio, tu chafurdas e fuças e roubas, este lugar não pode ser para nós ambos, um de nós tem de desaparecer daqui. Vai-te para o meio daqueles que são iguais a ti. Lúcifer te acompanhe.

ORAÇÃO DE SÃO CIPRIANO PARA FECHAR O CORPO CONTRA INIMIGOS

Oração das sete forças do credo

Salvo estou, salvo estarei, salvo entrei, salvo sairei, são e salvo como entrou nosso Senhor Jesus Cristo no rio Jordão com São João Batista.

Na proteção de São Cipriano eu entro, com a chave do senhor São Pedro eu me tranco.

A São Cipriano eu me entrego, com as três palavras do credo Deus me fecha.

Deus na frente, paz na guia, que Deus seja minha companhia, o divino Espírito Santo ilumine os meus caminhos, me livrando de todo mal e inimigos que possam se opor no meu caminho, que as sete forças do credo fechem meu corpo.

São Cipriano é minha trindade para sempre!

Amem.

Capítulo 6

O Mago e os Gatos Pretos

Desde os primórdios da humanidade que a beleza, a monstruosidade, a força, a agilidade e a letalidade dos animais

contribuem decisivamente na formação de diversas crenças e da religiosidade do Homem.

Basta nós observarmos a quantidade dos mais diversos animais que estão presentes nas diversas religiões, cultos, mitologia, magia e astrologia. Esta última, por exemplo, dos 12 signos do zodíaco ocidental pelo menos 8 estão diretamente ligados aos animais: Áries, Touro, Câncer (caranguejo), Leão, Escorpião, Sagitário (Centauro - meio homem, meio cavalo), Capricórnio e Peixes. Já o horóscopo Chinês todos os 12 signos são animais. São eles boi, galo, tigre, cão, cavalo, macaco, carneiro, coelho, rato, dragão porco e serpente.

Toda esta fauna, como não poderia ser diferente, ocupa lugar de destaque quando engloba alquimia, feitiçaria e a magia. Assuntos que são diretamente ligados ao Mago Cipriano.

Podemos associar a influência do felino negro à Évora, a bruxa moura que, segundo o mito, teria passado os conhecimentos secretos sobre magia para Cipriano. Reza a lenda que Évora tinha um gato negro, ela o admirava por seu "poder e encantamento". Os gatos são filhos da Lua, devido aos seus hábitos noturnos, suas vidas são regidas pela noite. Os olhos de "fogo" dos gatos iluminam a escuridão noturna com o poder de hipnotizar. Ardilosos, espertos, discretos e silenciosos quando necessário sempre conseguem superar as suas duras adversidades. São independentes e livres por natureza. Possuem o poder de reviver (sete vidas), de interagir e transcender tanto no mundo real como no sobrenatural. São capazes de enxergar, apossar (dominar) e afastar espíritos indesejáveis.

Através do gato é que Satan visita a terra. Évora, então, confiou seu gato negro ao qual conviveu até sua morte ao seu pupilo. Diz a lenda que a condição primordial para que Évora passasse os segredos mágicos à Cipriano era que este tratasse de seu bichano com todo o cuidado e carinho após sua morte. Associa-se, então, o gato de Évora ao espírito das trevas que lhe dava toda a sabedoria e poderes mágicos. Dizem que os poderes de Évora e, depois o de Cipriano, emanavam do felino. Existem referências até sobre o suposto nome do gato mágico de Évora: **Lusbel** (variação ao nome de lúcifer).

Ainda sobre a mística do Gato: se repararmos bem a mandíbula do gato notaremos que ela tem um formato retangular que se assemelha muito a cabeça das serpentes venenosas. Suas presas superiores coincidem com as presas das víboras. Seus olhos penetrantes e a pupila em forma de fenda também lembram muito os olhos das cobras. Suas garras afiadas demonstram o seu poder e sua letalidade. A pelagem negra simboliza a escuridão. Seus passos firmes e cautelosos são imperceptíveis. Silencioso o gato é praticamente invisível. Sua agilidade em alcançar as alturas escalando e saltando o tornam ainda mais assombroso. Em seus rituais de acasalamento escutam-se urros e gemidos que oscilam da agonia ao êxtase expondo a lasciva, libidinagem e exaltando a luxúria. Só para lembrar a "serpente" é representada no velho testamento como o mal da tentação carnal que provocou a expulsão de Adão e Eva do Jardim do Édem.

Todas estas lendas, mitos e mistérios fazem o felino ser objeto de temor e fascinação no vasto mundo místico e sobrenatural.

Para entendermos melhor o fascínio que existe sobre o tema devemos voltar ao passado, mais precisamente ao antigo Egito. O império Egípcio era fortemente baseado na agricultura principalmente no cultivo do trigo. No antigo Egito é que se deu a origem o pão. Eles começaram a criar gatos para proteger suas plantações. Com o tempo a importância dos felinos foi aumentando a ponto de se transformar em divindade.

Há quatro mil anos os gatos eram sagrados e adorados, tinham como sua principal representante a belíssima e vaidosa Deusa Bastet, corpo de mulher e a cabeça de gata. As celebrações à Deusa Bastet contavam com ornamentações, música, dança e rituais sexuais. Estes animais de tão importantes e sagrados para o povo Egípcio poderia ser motivo de pena de morte caso alguém os matasse. Quando um gato morria a família que o tratava entrava em luto e fazia-se todo o ritual de mumificação, assim como humanos, para enviá-lo ao mundo celestial.

Hoje em dia alguns museus espalhados pelo mundo possuem múmias de gatos. Privilégio que só animais divinos tinham. Prova inequívoca da importância dos bichanos que atravessaram milênios e chegou até nós!

Os reflexos desta "idolatria" seguem firmes até hoje entre o povo judeu. Em Israel o animal de estimação preferido pela

população, curiosamente, é o GATO! Lembrando que os judeus foram escravos dos egípcios, e deste período ficou a admiração e o respeito pelos felinos que perduraram por gerações e gerações chegando aos dias atuais.

Existem, ainda, algumas referências sobre a Deusa "Diana" da mitologia greco-romana assumir a forma de gata. Ao norte da Europa na mitologia escandinava a Deusa "Freya" do amor, da beleza e fecundidade tinha sua biga puxada por dois gatos. Estes mesmos gatos, após servirem a Deusa Freya por sete anos (olha aí o número cabalístico de novo) transformavam-se feiticeiros. Os Druidas cultuavam os gatos por acharem que eles eram a reencarnação punitiva aos seres humanos por seus atos pecaminosos, daí vem a crença sobre a malevolência dos gatos vindas de vidas passadas.

A partir deste conceito de malevolência, os gatos começaram a perder o 'status' de deuses para serem considerados demônios. A partir do século XIV iniciou-se a perseguição às bruxas e a condenação dos felinos como sendo a encarnação do diabo na Terra. Foi um perío negro de caça, julgamento e condenações arbitrárias e crueis feitas pela Santa Inquisição.

O ápice deste absurdo se deu com papa Inocêncio VIII (1432-1492) que incluiu qualquer tipo de reverência aos gatos como heresia por prática de bruxaria, feitiçaria, magia e traição aos valores religiosos vigentes na época.

No ‘Paganismo’ o gato representa proteção e sabedoria. Na ‘Magia Sombria’ o gato preto personifica o diabo. No ‘tarot’, o baralho de Rider Waite, a Rainha de Paus é representada com um gato preto a seus pés, significando energia instintiva, mas domesticada.

Não é por acaso, como podemos ler, que todos os ocultistas e esotéricos carregam gigantesca admiração pelos felinos independe da cor que eles tragam em seus pelos.

O Gênesis e o gato preto

Deus muito antes de criar o Homem (Adão e Eva), criou todo o universo e batalhão celestial de anjos comandado por um único, seu predileto.

Com a criação do Homem, seu anjo predileto se rebelou de inveja e Deus então o condenou a restejar eternamente. Para limitá-lo o Criador o fez sem pernas, patas ou membros em forma de serpente, assim o teria sempre a vista para não provocar ainda mais discórdia no paraíso.

A serpente ardilosa aproveitando-se da felicidade e euforia do Senhor após criar sua maior obra, postou-se diante Dele e pediu

que aliviasse a sua dor de apenas rastejar e permitisse que pudesse escalar as árvores, assim poderia alimentar-se melhor e tomar sombra em seu descanso.

Deus julgou justo o pedido e lhe concedeu o poder de subir nos troncos mas lhe obrigou a ter apenas uma única e exilada árvore para exercitar seus novos dotes.

A víbora rastejante sempre esperta e gananciosa, invejava a nova criação de Deus resolveu desafiá-Lo. Disse que seus filhos renegariam a sua autoridade divina em troca do mesmo prazer que ela tinha de comer do fruto de sua árvore.

Deus sorriu, disse que confiava em seus filhos pois, eram obedientes e não o trairia como fez a rebelde rastejante.

A serpente então propôs que acaso seus filhos comecem do fruto de sua árvore, Deus lhe devolvesse sua forma angelical.

Deus negou, mas disse que lhe daria os membros para que a serpente pudesse andar acaso seus filhos o abandonasse.

Assim se fez o pecado original! A serpente vitoriosa então recebeu quatro patas e ainda ganhou pelos e assumiu a forma de GATO PRETO.

Capítulo 7

A Bruxa de Évora

A bruxa de Évora é uma das personagens mais populares e misteriosas do folclore e das lendas que envolvem a magia, especialmente na esfera da cultura popular. Sua biografia, assim como a de Cipriano, é dispersa, incerta, cheia de contradições. Até

onde conduzem as pesquisas, não pode ser considerada figura histórica; no entanto, sua fama é suficiente para considerá-la arquétipo mítico de um certo tipo de bruxa.

Apesar de toda a dificuldade em identificar em que época Évora tenha vivido, podemos supor que a bruxa seja da segunda metade de século III e início do século IV depois de Cristo sendo, portanto contemporânea do Mago Cipriano.

Mítica, é possível que a primeira bruxa de Évora tenha sido tão poderosa e influente que seu nome tornou-se sinônimo ou até um símbolo de graduação, uma espécie de título para os praticantes da bruxaria que vieram muito depois e também fizeram fama desde o antigo oriente Médio, Ásia Menor. Uma ideia de bruxa que alcançou não somente a Península Ibérica mas também toda a região costeira do Mar Mediterrâneo, os Bálcãs, as ilhas do mar Mediterrâneo.

O interesse sobre Évora e boa parte de sua fama floresceu junto com a fama de um outro mago sombrio e controverso: CIPRIANO DE ANTIOQUIA que viveu na mesma época (provavelmente no ano 250 da era cristã). Este, depois de uma vida dedicada à magia trevosa, converteu-se ao Cristianismo e foi até canonizado passando fazer parte da história Cristã como São Cipriano.

Segundo as lendas, pois as biografias desses personagens não têm registros históricos precisos, o nome "Bruxa de Évora" [ou Bruxa de Yeborath – Iebora, em árabe مربعي significando Cruzado,

cruzamento, encruzilhada] aparece pela primeira vez, no contexto do estudo da História da Bruxaria, ligado ao nome do Santo feiticeiro. Ela teria sido uma das mestras do mago e ele, seu discípulo mais prestigiado, herdeiro de seus feitiços.

Porém, esse encontro NÃO ACONTECEU na península Ibérica, como sugere o termo designativo, distintivo da Bruxa, Évora que é uma cidade histórica de Portugal.

Segundo a biografia do feiticeiro Cipriano, seu encontro com a Bruxa aconteceu na Mesopotâmia, na Babilônia, [atual Iraque] onde se reuniam os ocultistas que estudavam a magia dos antigos Caldeus [sobretudo Astrologia].

Os dois personagens, já legendários: Cipriano, o Mago e supostamente, um de seus mestres, sendo uma certa Bruxa de Évora, parecem ser um caso de migração de mitos e sincretismo cultural.

Ambos, Cipriano e a Bruxa, originalmente, parecem pertencer ao acervo das crenças e figuras mitológicas que chegaram à península Ibérica em diferentes períodos históricos, mas que combinaram-se perfeitamente no universo da mítica do sobrenatural: primeiro, chega a lenda Cipriano, já difundida em martírio biográfico cristão: o caso do Feiticeiro e sua misteriosa mestra de Yeborath. O Bruxo que virou Santo.

Mais tarde, o juntamente com os Mouros sarracenos que invadiram e dominaram o território a partir de 715 d.C., vieram as

bruxas misteriosas do Oriente, quase ciganas, as bruxas das Yeborath ou Iebora, das encruzilhadas, das agulhas.

E, se sobre a Bruxa não há registro históricos de espécie alguma, a não ser como arquétipo, sobre Cipriano, o Santo Feiticeiro, existem, ao menos, supostos e parcos documentos de sua Confissão depois da conversão ao Cristianismo.

Como foi dito, Cipriano – o Mago não somente encontrou uma certa Bruxa de Évora em sua passagem pela Babilônia como dela teria herdado os livros, as poções, os segredos do poderes de sua Mestra.

Considerando essa informação como fato possível, uma Bruxa da Babilônia seria, naturalmente, versada naquele tipo magia característica da cultura Mesopotâmica, aquela normalmente classificada como magia das trevas, da mão esquerda, magia negra: Goécia, necromância, vidência, evocações, parcerias com demônios, envultamentos [encantamento à distância: os bonecos de cera e as agulhas], oráculos.

Essas bruxas e feiticeiros foram aqueles que preservaram alguma coisa das tradições da magia das tribos nômades e reino antigos de tempos ainda mais arcaicos entre os quais se destacam os Caldeus e os Assírios. Era uma Magia de sombras, frequentemente desprovida de escrúpulos, sem critérios éticos, que livremente associava-se com entidades não humanas e pouco confiáveis:

demônios, gênios, formas-pensamento, elementais, espíritos de pessoas mortas.

Uma bruxa assim poderia, mesmo ter existido. E não somente uma, mas várias. As bruxas de Évora ou, das Évoras seriam algo como uma categoria de feiticeiras. Voltando à etimologia da palavra Évora, embora sejam encontradas raízes em solo europeu, não se pode desconsiderar a Yeborath dos árabes que, como foi explicado tem como significado: Cruzado, cruzamento, encruzilhada.

Uma etimologia que sugere a tradução do termo Bruxa de Évora para Bruxa de Encruzilhada ou, bruxa que faz seus trabalhos em encruzilhadas, lugar de Pactos. [Lembrando uma característica que lembra a divindade grega Hécate, senhora dos encantamentos e do mundo dos mortos.]

Com uma pequena mudança gráfica e fonética, se Yeborath é dito Iebora, então o significado muda para Agulha, agulhas e assim resulta, Bruxa das Agulhas. Podemos então especular que seria uma bruxa que trabalha com agulhas tais como nas maldições utilizando bonecos de cera aos quais são impiedosamente espetados.

A Feiticeira de Évora - História de “Sempre Noiva”

Tirada do manuscrito de Amador Pratico em Salvaterra aos 23 de Abril de 1614

Os mouros de Évora viviam alegremente com seu rei Praxadopel, e também os cristãos lhe tinham amor pelo trato que a todos fazia.

Muitas coisas fez o rei Praxadopel para o bem da sua cidade e fora dela, como foi em Montemuro onde fez um castelo do qual hoje só restam ruínas e se chama castelo de Giraldo.

Ao escavar para construir o castelo achou-se a sepultura de Montemur, e resquícios de uma casa com seis varas de comprimento e quatro de largura. Era o antro aonde a bruxa Lagarrona fazia os seus feitiços diabólicos.

No meio da casa estava uma cova de altura de um homem. Pela lado interno encontrava-se a pintura de uma roda de lagartos, cobras e largatixas. Pelo lado externo haviam quatro sapos esculpidos em pedra, muito naturais e dentre eles figuras de meninos cada qual do tamanho de meio covado em pé. Tinham nas mãos uns molhos de varinhas com que ameaçavam os sapos. Em um dos cantos da casa estava a figura de um monstro que da cabeça à cintura era homem, e da cintura para baixo serpente enroscada. Noutro canto estava uma tartaruga, e em cima dela um corvo que

tinha na boca um morcego, como quem estava comendo. Nos outros dois cantos, em cada um, uma figura de mulher, uma acordada e outra dormindo; a acordada tinha na mão esquerda uma cabeça de homem pelos cabelos, e aos pés estava um rafeiro com boca aberta, como quem queria arremeter e a mulher com a mão o impedia.

A que dormia tinha em uma das mãos um mocho e na outra um gavião com as asas abertas desejando arremeter ao mocho. Pelas paredes da casa estavam muitas pinturas de corações, lesmas, rãs, vespas, zangões, escaravelhos, carochas e outros tantos bichos miúdos.

O chão era todo ladrilhado. Em uma parte junto da cova estava uma pedra muito grande com um letreiro que dizia o seguinte:

"Quem for o primeiro a abrir esta cova

Verás grandes coisas jamais vistas

Cava por diante para que resistas

Ao grande temor com peito de prova.

Não temas, não temas, não mostres temor,

No fundo te mete, entra pelo centro,

que quanto mais vires, muito mais la dentro

Está escondida coisa de valor.

Acharás sucessos que hão de acontecer

Em tempos vindouros em que Portugal

Tornará a ter o pendão real

De gente esforçada que sabe vencer.

Quiseram tirar a pedra para saber o que mais estava lá dentro, como dizia o letreiro, mas não puderam por ser muito grande, e escavando, começaram a desladrilhar a casa ao longo da pedra, onde acharam a sepultura de Montemur com ossos e caveira, todos podres; também uns livros bolorentos dos quais pouco se pode ler, após tudo ser registrado madou-se arquivar na livraria da cidade que depois de tomada pelos cristãos, se acharam os escritos muitos sentidos de astrólogos sobre estes encantamentos; e aterrando com alicerces fortes construiram em cima o castelo que ao presente se chama de Giraldo.

Aos poucos passos deste sítio tinha el-rei Alvado uma quinta onde mandou fazer a sua sepultura para o enterrarem quando morresse.

Morava nesta quinta um homem chamado Fausto, que tinha uma filha muito formosa, da qual se enamorou um mouro que era astrólogo e mago, por nome de Matacabel, e furtando-a, a pôs em uma casa fora da cidade, onde morava uma moura também bruxa que se chamava Lagarrona. Esta moura tinha um filho por nome Candabul, o qual vendo em casa a cristã se enamorou dela, e assim a guardava de Matacabel, o que etendendo Candabul determinou de a tirar para outra parte, o que foi causa de perder a vida, porque indo um dia com esta determinação Candabul esperou-o naquele lugar a que se ficou conhecido Matacabel, e hoje se chama Matacabello.

Sabendo-se a justiça deste caso saiu para o prender, mas sua mãe Lagarrona o fez invisível, e desta maneira fez convencer a justiça de que ele estava ausente. Lagarrona tinha alcançado por seus encantamentos que seu filho desapareceria por amor de uma cristã, e entendendo ser aquela que tinha em seu poder, pretendeu fazê-la moura para que seu filho casasse com ela. A rapariga, porém, disse que só se alegraria em ver seus pais, ao que Candabul consentiu acompanhando-a, e prometendo tornar a busca-la.

Os pais muito se alegraram de ver sua filha, e determinaram logo casa-la, antes que Candabul retornasse a vir pegá-la, o qual sabendo disto foi dar parte a sua mãe Lagarrona, a qual fazendo certos feitiços, se partiu Candabul com ele feito invisível para casa dos cristãos, e chegando ao tempo que a filha estava casada, pôs os feitiços debaixo do travesseiro dos noivos, para em se deitando dormissem profundamente. Candabul metera nas mangas do noivo

certos materiais, o qual logo que se vestiu ficou tolhido e sem fala; se foi consumindo em vinte e quatro horas até que morreu.

Os pais da noiva ficaram muito tristes e determinaram de a tornar a casar, o que sabido de Candabul fez o mesmo que ao primeiro; tornando-se a casar a terceira vez, Candabul tornou a fazer outro tanto e também morreu o noivo.

Já os cristãos não sabiam como casar a filha com quem fosse feliz, e mandaram dizer ao filho da bruxa que viesse recebê-la, pois não tinha outro remédio, porque além de matar os noivos, fazia grande dano na fazenda dos cristãos.

Entretanto disseram à justiça que viesse ali para o prender pela morte atraiçoada que dera a Matacabel, o que fez para alívio dos cristãos, que andavam agourados: e assim casaram a filha com um cristão chamado Fabrício; homem rico que tinha uma herdade perto dali; e como a gente daquele sítio ao ver a rapariga, lhe chamou de a "Senhora Sempre Noiva", por ser quatro vezes casada em pouco tempo, assim ficou conhecido aquele lugar com o nome de *Semprenoiva*, como ainda hoje se chama.

Aconteceu de aparecerem naquela noite na prisão muitas sombras negras revoltas em fogo, ameaçando arrasar a cadeia, a ponto dos guardas pretenderem abandonar o posto, e dando parte aos alcaides vieram a desconfiar ser aquilo traçado pela mãe do preso; porque apareciam gigantes armados e animais ferozes.

Atando, pois o preso de pés e mãos saíram com ele para o justiçar; mas chegando à forca começaram grandes trovões e relâmpagos, que a todos apavoraram, e logo sobrevieram umas nuvens negras tão espessas, que se escureceu o ar e se não viam uns aos outros, e depois disto se abriu a terra saindo muito fumo e sombras negras que andavam pelo ar com umas cobras nas mãos fustigando todos. Depois ouvindo-se um grande baque e tremor de terra, tornaram os ares a ficar claros como antes.

Correram então os algozes a ter mão no criminoso e lançando-lhe um baraço ao pesco o esganaram, e ao irem para esquartejar viram-no transformar formando um burro, do que todos ficaram muito espantados, e logo entenderam haver ali encantamento de Lagarrona, porque o viram desaparecer fugindo pelos campos.

Quando Lagarrona viu o filho, o mandou assim encantado como estava para a *Semprenoiva*, onde morava Fabrício com sua mulher, enquanto ela preparava certas coisas para desencantar e para tornar ao poder a esposa de Fabrício.

A justiça correu a buscar Lagarrona para entregar o filho ou pagar por ele; mas topando a sua porta bem fechada tiveram de lhe meter os ombros e abri-la, o que a bruxa não percebeu por estar muito ocupada com os feitiços.

Quando os da justiça entraram, a bruxa estava em pé, com a mão esquerda levantada e com a direita parecia escrever no ar, movimentado-a de uma parte a outra. Defronte tinha um espelho e que se estava vendo; por cima do espelho uma mão de homem, aberta, e vagarosamente se ia fechando, e quando de todo se fechava, dava ela com o pé no chão e logo voltava a mão abrir.

No chão estava pintado um sino samão, e no meio posto um pau que chegava até o telhado, cujo pau tinha ao pé dois ratos pegados nele e segurando-o para não cair, porque este pau sustentava uma trave grande onde estava pendurada uma pedra, como mó de moinho com um braço no meio, a qual pedra se baixava e erguia muito devagar, até que a bruxa metia a cabeça pelo buraco, onde dizendo certas palavras aparecia um morcego, e voando pela casa tornava outra vez a trave a levantar a pedra. Tornava Lagarrona a fazer seus inguerimanços com as mãos e pés, e tornando a abaixar-se a pedra e dizendo palavras com a cabeça dentro, vinha voando outra vez o morcego.

As palavras que dizia a feiticeira afirmam Gulpodio, Dicanio, Zurmio e outros autores antigos, que eram as seguintes:

"OLENTA IN PUS, NIGALAO NEGABUS. OLEOLAPOLAÓ MERRINHAÓ, MERRINHAÓ, NHÁO NHÁO NHÁO!"

Quando a justiça chegou a vê-la, estavam dois morcegos, e detendo-se a espreitar como ela fazia os feitiços, tinham vindo dois outros morcegos; e não querendo esperar mais entraram a prende-la e com a traquina fugiram os ratos que seguravam o pau, e largando-o, caiu a trave com a grande pedra, a qual dando na cabeça de Lagarrona, a matou, e se desmancharam todos os feitiços.

A justiça a pôs naquele lugar dependurada, onde esteve lá até apodrecer, que era na dita casa em que ela morava, e dali por diante se ficou chamando Lagarrona, tomando o nome desta feiticeira, e mudando uma letra no decorrer do tempo, se chama hoje Lagardona.

Os feitiços que a bruxa fazia para desencantar seu filho Candabul ficaram por acabar, pelo que ele ficou encantado na Sempre Noiva e ainda hoje ali anda, porque muitas vezes se ouvem pancadas de noite naquelas casas da Sempre Noiva, onde Fabrício morou muito pacífico com sua mulher e tiveram três filhos dos quais o mais moço, chamado Rodrigo, el-rei Alvado D'evora tomou para jardineiro de sua quinta.

Referências Bibliográficas e de Pesquisas

O Grande Livro de S. Cypriano ou Thesouro do Feiticeiro - Livraria Economica/Portugal.

Legítimo Livro São Cipriano rezas, orações e esconjuros extraídos de seu manuscrito original - Urbain Laplace - Ed. Luzeiro Ltda/Brasil.

São Cipriano - O Bruxo - Capa Preta, Ed. Pallas / Rio de Janeiro Brasil

Site Morte Súbita Inc. / www.mortesubita.org

Sofá da Sala Revista Ocultista / www.sofadasala.com

Comunidade Orkut - DISCÍPULOS DO MAGO CIPRIANO / www.orkut.com/Main#Community?cmm=26798707&hl

Este livro é uma homenagem aos prodígios, feitiços, encantamentos e sortilégios do Magnífico Mago Cipriano que desafiaram o tempo, a perseguição religiosa, os céticos e se faz presente e forte em pleno século XXI.

LÉO LINCOLN